

RAFFAELE TROMBETTA:

UNA NUOVA AMBASCIATA

RAFFAELE TROMBETTA: UMA NOVA EMBAIXADA





General Mechanical Equipments Ltda.

A GME BRASIL, desenvolvendo as melhores soluções em engenharia de processos.



EURONOBRE

Soluções Automatizadas

A EURONOBRE especializada em meios de transporte e movimentação automáticos.

Fase-Gme

A FASE-GME fornecendo as melhores produtos e serviços relacionados à solda a resistência.



A GME AEROSPACE oferecendo soluções completas de manufatura para o segmento aeronáutico e novas aplicações para materiais compostos.

Nossas empresas coligadas na Europa nos permitem uma abrangência de fornecimento global.



A AUTOROBOT STREFA na Polónia está estrategicamente localizada entre Europa Ocidental e ASIA e apta a fornecer soluções turn key para a engenharia de manufatura.



A O.L.C.I. ENGINEERING na Itália, oferece um time de projetistas com vasta experiência nos segmentos de veículos leves, comerciais, pesados, construção e agrícola.



GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron
CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
COMPOSIÇÃO,

EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • RS - Joana Paloschi
<paloschi@insieme.com.br> • SP
Edoardo Coen <ecoen@uol.com.br>
• SC - Franco Gentili
<gentili@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.
Rua Venâncio da Silva Porto 1061
Nova Brasília
Fone 047-2106-9000
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC
NOTICIÁRIO ITALIANO
ANSA/Aise/AdnKronos/Novecolonne/
AGI e fontes independentes.

Na Internet

Já faz cerca de um mês, quem quiser saber alguma coisa sobre cidadania italiana ou legalização de documentos deve ir à Internet. No endereço de uma empresa particular (<http://www.vfsglobal.com/italia/brasil/index.html>) encontrará tudo o que precisa. O dois principais motivos de procura dos consulados italianos no Brasil foram ali concentrados, diante da constatação de incapacidade dos órgãos burocráticos em dar o atendimento requerido. Garante a Embaixada da Itália que sua clientela será melhor atendida, enquanto os consulados ganham fôlego para se dedicar a outros afazeres, como a própria fila da cidadania que, pelo tamanho e tempo, continua envergonhando o lábaro tricolor. Nas páginas 6 a 11, o leitor encontrará as novas promessas (esperemos que sejam efetivas) e explicações da diplomacia italiana para o problema. Boa leitura! ■

Su Internet

Da circa un mese, chi volesse avere informazioni sulla cittadinanza italiana o l'autenticazione di documenti può trovare tutto ciò su Internet. All'indirizzo di un'impresa privata: <http://www.vfsglobal.com/italia/brasil/index.html> Le due più importanti ragioni per cui le persone si rivolgono ai consolati in Brasile sono lì trattate, vista l'impossibilità dei funzionari consolari di dare risposte a tutti. L'ambasciata d'Italia garantisce che i suoi utenti saranno così serviti meglio ed i consolati avranno più tempo per svolgere altri servizi, come per esempio cercare di risolvere più velocemente il problema della fila della cittadinanza che è un problema che non fa onore all'Italia. Dalla pagina 6 a 11 il lettore troverà nuove promesse (da marinaio?) e le spiegazioni della diplomazia italiana sul problema. Buona lettura! ■

La nostra copertina

■ A capa dessa edição homenageia o esforço da Embaixada da Itália no Brasil (foto de fundo), capitaneada pelo embaixador Raffaele Trombetta (foto principal), em melhorar os serviços consulares no território em que se concentra a maior comunidade itálica do mundo. (Fotos e montagem de Desiderio Peron) ■



La nostra copertina

■ La copertina di questa edizione è dedicata allo sforzo dell'Ambasciata d'Italia in Brasile (foto nello sfondo), coordinata dall'ambasciatore Raffaele Trombetta (foto più grande) al fine di migliorare i servizi consolari nel territorio in cui si concentra la più grande comunità itálica del mondo. (Foto e montaggio di Desiderio Peron) ■

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Regular de 2 anos.
Avançado.
Conversação.
Intensivo e Intercâmbio.



L'Italia
per te
Centro di
Cultura
Italiana

Água Verde,
Batel, Boa Vista e
Santa Felicidade.

3332-1994 / 3333-1866
www.culturaitaliana.com.br

■ Un contadino sta facendo visitare ad una scolaresca la sua fattoria, quando arrivano in un campo dove le mucche stanno pascolando.

- Quante mucche riuscite a contare? - chiede il contadino ai bambini.

Uno di loro risponde molto velocemente:

- Ottocentoventicinque.

Il contadino resta a bocca aperta e dice:

- È giustissimo ragazzo. Come hai fatto a contarle così in fretta?

- Facile - risponde il bambino, - ho contato le gambe e le ho divise per quattro.

■ Un tale che ha fatto domanda di separazione viene interrogato dal giudice.

- Perché è giunto a questa decisione?

- Innanzitutto perché mia moglie ha un carattere difficile.

- Non è vero - ribatte la consorte - vado d'accordo con tutti i suoi amici...

- E questo - aggiunge l'uomo - è il secondo motivo!

■ Un uomo politico sta facendo un discorso in piazza.

■ Um agricultor está levando uma turma de estudantes para uma visita em sua fazenda, quando chegam num campo onde as vacas estão a pastar.

- Quantas vacas vocês conseguem contar? - pergunta o agricultor às crianças.

Uma delas responde muito rapidamente:

- Oitocentos e vinte e cinco.

O agricultor, boca aberta de surpresa, diz:

- Certíssimo, menino. Como fez para contar assim de pressa?

- Fácil - responde o menino, - contei as pernas e as dividi por quatro.

■ Um tal que fez o pedido de separação é interrogado pelo juiz.

- Por qual motivo chegou a esta

situação?

- Primeiro de tudo porque minha mulher tem um caráter difícil.

- Não é verdade - rebate a consorte - eu concordo com todos os seus amigos...

- E este - acrescenta o homem - é o segundo motivo!

■ Um homem político está realizando um discurso na praça. A certa altura, diz:

- Se nós ganharmos as eleições, instituiremos a semana curtíssima,

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália



PAUL MEUNIER, RITRATTO DI UNA DONNA IN PREGHIERA, 1490 CIRCA / FOTO ADRIKRONOS / ARCHIVO INSIEME

A un certo punto dice:
- Se vinceremo noi le elezioni, instituiremo la settimana cortissima, di tre giorni

lavorativi. Non solo: ogni due settimane di lavoro, ce ne sarà una di riposo. Lo stesso per i mesi, ogni due di lavoro uno di

riposo...

Dalla folla si leva una voce che fa:

- E le ferie? Delle ferie non ne vogliamo proprio parlare?

■ Una signora si reca dal medico, pregandolo di risolvere il grosso problema del marito:

- Dottore, sono disperata!

Ogni volta che io e mio marito usciamo abbiamo un problema: lui ce l'ha talmente lungo che tocca per terra! La scongiuro, faccia qualcosa per noi!

- Signora, possiamo soltanto intervenire chirurgicamente per poterlo accorciare.

Lei, ancora più disperata:

- Mah, dottore, non potete allungargli le gambe?

■ Donne nell'esercito:

-Tenente! Lei è stato scoperto a commettere atti libidinosi con la Caporalesa, durante il servizio di ronda: cos'ha da dire a sua discolpa?

-Facevo solo il mio dovere, signore!

-E sarebbe?!

-Montavo la guardia...!"

(www.barzelletiere.com) ■

de três dias de trabalho. Não apenas isso: a cada duas semanas de trabalho, haverá uma de repouso. Da mesma forma, para os meses, a cada dois de trabalho, dois de repouso... Do público ouve-se uma voz que diz:
- E as férias? Das férias não querem mesmo falar?

■ Uma senhora se dirige ao médico, pedindo para que ele resolva o grande problema do marido:

- Doutor, estou desesperada! Cada vez que eu e meu marido saímos,

temos um problema: ele o tem de tal forma longo que bate no chão! Imploro-lhe que faça alguma coisa por nós!

- Senhora, apenas cirurgicamente podemos intervir para torná-lo mais curto.

Ela, ainda mais desesperada:

- Mas... doutor, você não pode alongar-lhe as pernas?

■ Mulheres no exército:

- Tenente! A senhora foi descoberta cometendo atos libidinosos com a comandante, durante o serviço de ronda: o que tem a dizer em sua defesa?

- Fazia apenas o meu dever, senhor! - E serial!

- Fazia a sentinela...!"

(www.barzelletiere.com) ■

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

Amicizia che cessa, non fu mai vera.

Nunca foi verdadeira uma amizade que termina.

■ FOI-SE ANDREOTTI - MORREU COM 94 ANOS DE IDADE O SENADOR VITALÍCIO GIULIO ANDREOTTI

- Foi, seguramente, um dos mais importantes nomes da política italiana desde o fim da Segunda Guerra Mundial: sete vezes presidente do Conselho de Ministros, oito vezes ministro da Defesa, cinco vezes ministro das Relações Exteriores, duas vezes ministro das Finanças, ministro do Orçamento e ministro da Indústria, uma vez ministro do Tesouro e ministro do Interior. Romano, Giulio Andreotti foi figura presente no Parlamento italiano desde 1946 até 1991, quando explodiu o ciclone chamado "Tangentopoli" e foi nomeado senador vitalício pelo então presidente Francesco Cossiga. É deste ano também o último governo por ele formado, com o poio inclusive dos comunistas. Chamado de "Divo" pelos companheiros da Democracia Cristã, passou a ser denominado "Belzebù" por Bettino Craxi. Acusado de responsabilidade no assassinato do jornalista Mino Pecorelli, foi levado aos tribunais e, depois de 169 audiências, declarado inocente. Logo após, outro calvário judicial, que o indicava envolvido com a máfia, leva-lhe outra vez aos tribunais para, em outubro de 2004, ser definitivamente absolvido. "Usaram - disse - os processos para me colocar fora do jogo político. Foi um momento de política muito ruim." Relacionado com os principais mandantes do mundo inteiro, Andreotti tratava assuntos sérios sempre com uma ponta de ironia. Dizia esperar morrer o mais tarde possível, pois não se considerava pronto. Mas se fosse chamado em um minuto, sabia que não seria chamado a responder sobre outras coisas, mas, seguramente, não sobre Pecorelli ou sobre a máfia. "Sobre isto estou com as cartas em dia". ■

Foto: AnikKevans

Se n'è andato Andreotti

A 94 ANNI IL SENATORE A VITA GIULIO ANDREOTTI È MORTO

Sicuramente è stato uno dei più importanti nomi della politica italiana del dopoguerra: sette volte presidente del Consiglio dei Ministri, otto volte ministro della Difesa, cinque volte ministro degli Affari Esteri, due volte ministro delle Finanze, ministro del Bilancio e dell'Industria, una volta ministro del Tesoro e ministro dell'Interno. Romano,

Giulio Andreotti è stato una figura presente nel Parlamento Italiano fin dal 1946 e fino al 1991, quando esplose il ciclone chiamato "Tangentopoli" e venne nominato Senatore a vita dall'allora presidente Francesco Cossiga. In questo stesso anno firma l'ultimo governo da lui stesso formato, con anche l'appoggio dei comunisti. Soprannominato il "Divo" dai colleghi della Democrazia Cri-

stiana, passò a essere soprannominato "Belzebù" da Bettino Craxi. Accusato di essere responsabile dell'omicidio del giornalista Mino Pecorelli, fu processato e dopo 169 udienze dichiarato innocente. Subito dopo un altro calvario giudiziario che lo voleva coinvolto con la mafia per venire di nuovo assolto nell'ottobre del 2004. "Hanno usato - disse - i processi per mettermi fuo-

ri gioco politicamente. È stato un momento, della politica, molto brutto." Aveva relazioni con le più influenti persone di tutto il mondo, Andreotti trattava argomenti seri sempre con arguzia e una punta di ironia. Diceva di aspettare la morte il più tardi possibile, visto che non si sentiva ancora pronto. Ma se chiamato, era sicuro che non era sulla storia di Pecorelli e della mafia che nell'alto dei cieli gli avrebbero fatto domande, "su queste storie sono sereno". ■

UNA NUOVA AMBASCIATA?

CON L'AMBASCIATORE RAFFAELE TROMBETTA ED IL SUO STAFF, LA RAPPRESENTANZA DIPLOMATICO-CONSOLARE ITALIANA IN BRASILE VUOLE ESSERE PIÙ VICINO ALLA COMUNITÀ, OFFRENDO SERVIZI MIGLIORI E RISPOSTE, A PARTIRE DALLA FILA DELLA CITTADINANZA

Il fatto che i consolati italiani in Brasile pecchino in capacità di dare risposte adeguate alla grande mole di richieste che pervengono loro è cosa nota. Altrettanto note sono le promesse di trovare una soluzione a ciò, note a tutti coloro che seguono le vicende della più grande comunità italice del mondo. Per

quelli che non conoscono questa realtà è sufficiente portare ad esempio il caso delle lunghe ed umilianti file di migliaia di interessati al riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue (la cosiddetta doppia cittadinanza) con i suoi 10 e più anni di attesa... Diviene quindi difficile capire se siamo di nuovo di fronte

ad una promessa da marinaio o se ad una vera e ben intenzionata attitudine della burocrazia italiana. Questa volta, però, la cosa sembrerebbe realmente stare cambiando. Il primo passo è stato fatto. Anzi, il primo ed anche già il secondo. Il primo è stato il formale riconoscimento che le cose non potevano continuare come sta-

vano ed il secondo la messa in atto di azioni per rendere concreto il primo.

Questo secondo passo si è tenuto a Curitiba nella serata del 16 aprile scorso, durante la prima visita ufficiale agli Stati di Paraná e Santa Catarina del nuovo ambasciatore d'Italia in Brasile, Raffaele Trombetta (napoletano, classe 1960, lau-

■ UMA NOVA EMBAIXADA - COM O EMBAIXADOR RAFFAELE TROMBETTA E SEU STAFF, REPRESENTAÇÃO DIPLOMÁTICO-CONSULAR ITALIANA NO BRASIL QUER ESTAR MAIS PERTO DA COMUNIDADE, OFERECENDO MELHORES SERVIÇOS E RESPOSTAS. A COMEÇAR PELA FILA DA CIDADANIA - Que os consulados italianos no Brasil carecem de capacidade para fornecer atendimento adequado à sua enorme clientela, isso é coisa antiga e surrada. Que as promessas para a correção desse descaso são igualmente antigas e repetidas, também é coisa bem conhecida de todos quanto acompanham a vida e os interesses específicos da maior comunidade itálica do mundo. Aos que não acompanham, basta que se

tome para exemplo o caso das longas e humilhantes filas de milhares de interessados no reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue (a chamada dupla cidadania), com seus dez ou bem mais anos de espera... Vai daí que, nesse terreno, fica difícil distinguir uma simples nova promessa daquela que, digamos, seria uma boa e bem intencionada ação da burocracia italiana. Dessa vez, entretanto, as coisas - parece - podem mudar de fato. E o primeiro passo foi dado. Aliás, o primeiro e o segundo passos: o primeiro, que foi o reconhecimento formal de que as coisas não podiam ficar como estavam; e o segundo, que se consubstancia na primeira ação concreta em busca da mudança pretendida. Este segundo passo aconteceu

em Curitiba na noite de 16 de abril, durante a primeira visita oficial que fez aos Estados do Paraná e Santa Catarina o ainda novo embaixador da Itália no Brasil, Raffaele Trombetta (napolitano, nascido em 1960, formado em Ciências Políticas, na carreira diplomática desde 1985). Acompanhado do conselheiro Gabriele Philipp Annis, responsável pelo serviço de Coordenação da Rede Consular, ele inaugurou, durante solenidade realizada na elegante sede da Associação Giuseppe Garibaldi, a Central de Contatos (Contact Center) que, entregue aos cuidados de duas empresas privadas, desde então tem a incumbência de fazer a interface entre os consulados italianos que operam no Brasil e os usuários no que se refere aos dois

serviços mais requisitados: cidadania italiana e legalização de documentos. Não. O novo serviço não aprecia pedidos de reconhecimento da cidadania por direito de sangue; apenas dá informações. E, em alguns casos, é pago. Mas resolve - essa é a promessa - o primeiro dos problemas enfrentados por milhares de interessados, todos os dias: fornece informações detalhadas e seguras em nome dos consulados que, ultimamente, sequer tinham condições de fazê-lo. Mais que isso: estabelece o princípio da isonomia, ou igualdade de tratamento, uniformizando procedimentos e colocando fim às improvisações e diferentes exigências, algumas variáveis de consulado para consulado, normas anômalas às vezes dependentes dos humores



Foto: Diaciano Pascoy



Foto: Diaciano Pascoy

reato in Scienze Politiche, in carriera diplomatica dal 1985). Accompagnato dal consigliere Gabriele Philipp Annis, responsabile del servizio di coordinamento della Rete Consolare, ha inaugurato, durante una solenne cerimonia che si è tenuta presso l'elegante sede dell'Associazione Giuseppe Garibaldi, il Contact Center che, gestito da due imprese private (VFS Global e Alma Viva), ha il compito di essere l'interfaccia dei consolati italiani che operano in Brasile con gli utenti, per quelli che sono i due servizi più richiesti: cittadinanza italiana e autenticazione di documenti.

Sia chiaro, il nuovo servizio non analizza le domande di riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue, dà solo informazioni. Ed in certi

casi è a pagamento. Però risolve il primo dei problemi che gli interessati devono affrontare tutti i giorni: avere informazioni dettagliate e sicure a nome dei consolati che, negli ultimi tempi, non erano più in condizioni di dare.

Ma c'è dell'altro: stabilisce il principio della isonomia, ossia uguaglianza di trattamento, rendendo uniformi i procedimenti e mettendo fine ad improvvisazioni e differenza di richieste formali, cosa che succedeva tra un consolato e l'altro. Dipendenti, alle volte, da come fosse l'umore in quel giorno del funzionario consolare (!) di turno. Ora le risposte saranno uniche, con minimi adattamenti locali, come spiega il con-

sigliere Annis.

“Crediamo – ha detto l'ambasciatore Trombetta alla rivista Insieme per poi ripeterlo durante la cerimonia – che è un servizio che migliorerà l'efficienza dei nostri consolati”. Il diplomatico ha comunque sottolineato che non ci si deve aspettare la soluzione immediata del problema (le file) dato che “non ci saranno miracoli”, ma ha aggiunto: “di sicuro avremo i nostri funzionari liberi dal dover dare informazioni, affinché possano dedicarsi ad altre attività, sempre al servizio dei cittadini italiani in Brasile”.

Durante la sua visita, l'ambasciatore Trombetta ha rispettato il suo intenso programma che lo ha visto incontrare i governatori

dei due Stati ed anche i sindaci delle due capitali. Sempre insieme al console generale d'Italia a Curitiba, Salvatore Di Venezia e del consigliere Annis, nel pomeriggio del 16 aprile si è incontrato con Beto Richa. Erano presenti anche il deputato Renata Bueno, eletta parlamentare italiano nelle ultime elezioni, il consigliere del CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, Walter Petruzzello ed il presidente del Comites - Comitato degli Italiani all'Estero della giurisdizione, Gianluca Cantoni, oltre all'assessore Pier Petruzzello. Alla fine dell'incontro a Palazzo Iguacú, dove è anche stato ricevuto dalla Banda della Polizia Militare, Trombetta si è recato nel Palazzo del Comune di Curitiba dove era atteso dal sindaco

do cônsul de plantão. Agora a orientação passa a ser uma e única, permitidas, como diz o conselheiro Annis, apenas pequenas adaptações locais. “Achamos - disse o embaixador Trombetta ao editor da revista Insieme e depois repetiu na solenidade - que é um serviço que vai melhorar a eficiência de nossos consulados”. O diplomata teve

o cuidado de ressaltar que não se deve esperar a solução do problema de um dia para outro, pois “não haverá milagres”, mas acrescentou: “certamente liberaremos recursos (humanos) dos nossos consulados que serão usados para outras atividades, sempre a serviço dos cidadãos italianos no Brasil”. Em sua visita, o embaixador Trombetta cumpriu, naturalmente, outros itens de sua extensa agenda que começou com a protocolar conversa com os governadores dos dois Estados, assim como os prefeitos das duas capitais. Sempre acompanhado do cônsul geral da Itália em Curitiba, Salvatore Di Venezia, e do conselheiro



■ *L'ambasciatore italiano Raffaele Trombetta. Nelle due foto più piccole, il diplomatico è ricevuto dal governatore Beto Richa, del Paraná, e dal governatore Raimundo Colombo, di SC, al quale ha consegnato il certificato di cittadinanza italiana.*

■ *O embaixador italiano Raffaele Trombetta. Nas duas fotos menores, o diplomata é recebido pelo governador Beto Richa, do Paraná, e pelo governador Raimundo Colombo, de SC, a quem entregou o certificado de cidadão italiano.*

co della città Gustavo Fruet e suoi collaboratori.

Dopo una rapida visita del Museo Oscar Niemeyer e della Ópera de Arame, Trombetta si è recato nella sede dell'Associazione Garibaldi per il lancio del "Contact Center" rispondendo alle domande dei giornalisti e partecipando ad una cena con circa 200 invitati. Il giorno dopo ha iniziato il suo "tour" presso la sede dell'Associazione Commerciale del Paraná incontrando leader del

mondo imprenditoriale (inclusi i direttori della Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria del Paraná), si è recato nel Consolato Generale d'Italia a Curitiba dove gli sono stati presentati i problemi dei quali aveva sentito parlare per tramite dei consiglieri del Comites e dello stesso Console Di Venezia, con cui sono state discusse alcune soluzioni, per poi pranzare nella sede della GME Brasile, a São José dos Pinhais, su in-

vito dell'imprenditore italiano Erminio Ceresa.

Mentre Annis ritornava verso Brasilia, Trombetta si è poi recato in macchina a Joinville-SC, dove ha visitato il Perini Business Park – il più grande conglomerato di imprese operanti in vari settori del Brasile, con oltre cento realtà imprenditoriali già installate nei suoi 2,8 milioni di metri quadrati di terreno-, è poi stato nel Circolo Italiano locale con l'agente consolare onorario Moacir

Bogo e, di sera, ha partecipato ad un incontro e cenato con imprenditori italo-catarinensi e leader della comunità in uno spazio dello stesso Perini Business Park, venendo ricevuto, tra gli altri, dallo stesso fondatore del conglomerato, l'italiano Fabio Perini.

Nell'ultimo giorno della sua visita, Trombetta si è recato a Florianópolis per incontrare i rappresentanti della comunità italiana in uno dei saloni del Majestic Palace Hotel, dove ha

Annis, o encontro com Beto Richa, do Paraná, aconteceu ainda na tarde do dia 16. Desde então estavam presentes também a deputada Renata Bueno, eleita para o Parlamento Italiano nas últimas eleições, o conselheiro do CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, Walter Petruzzello e o presidente do Comites - Comitato degli Italiani all'Estero para a jurisdição, Gianluca Cantoni. Terminado o encontro no Palácio Iguacu, onde houve recepção pela Banda da Polícia Militar, Trombetta dirigiu-se à sede da Prefeitura Municipal de Curitiba, onde o esperava com uma equipe de colaboradores o italo-brasileiro Gustavo Fruet, além, entre outros, do vereador Pier Petruzzello. Depois de uma rápida passagem pelo Museu Oscar Niemeyer e pela Ópera de Arame, Trombetta foi à sede da Associação Garibaldi para o lançamento do "Contact Center", onde também respondeu a perguntas de jornalistas e participou de um jantar para cerca de 200 convidados. No dia seguinte, começou sua jornada na sede da Associação Comercial do Paraná num encontro com

lideranças empresariais, esteve na sede do Consulado Geral da Itália em Curitiba, onde tomou conhecimento dos problemas que lhe foram relatados pelos conselheiros do Comites e pelo próprio cônsul Di Venezia, com o qual foram discutidas algumas soluções, para ir almoçar na sede da GME - Aerospaciale, em São José dos Pinhais, a convite do empreendedor italiano Erminio Ceresa. Agora já sem a companhia de Annis, que retornou a Brasília, Trombetta foi a Joinville, onde visitou o Perini Business Park - o maior condomínio empresarial multisetorial do Brasil, com mais de cem empresas já instalada sobre seus 2,8 milhões de metros quadrados de terreno -, esteve no Circulo Italiano de Joinville com o agente consular honorário Moacir Bogo e, à noite, participou de encontro e jantar com empresários italo-catarinenses e lideranças da comunidade num complexo do próprio Perini Business Park, sendo recebido, entre outros, pelo fundador do condomínio, o italiano Fabio Perini. No último dia de sua visita, Trombetta foi a Florianópolis para encontro com repre-

sentantes da comunidade italiana num dos salões do Majestic Palace Hotel, onde também participou de almoço oferecido pelos diretores da Câmara Italiana de Comércio e Indústria de SC, seguindo para o centro administrativo do governo de SC. Recebido pelo governador Raimundo Colombo, Trombetta estava acompanhado também pelo vice-cônsul honorário Attilio Colitti,

pelo advogado João Joaquim Martinelli e pelo empresário Moacir Bogo que, juntamente com os demais, testemunharam a entrega do certificado de cidadania italiana, recebida por Colombo, visivelmente comovido, das mãos do embaixador Trombetta. Depois da troca de presentes, o Embaixador foi rapidamente à sede da Prefeitura Municipal de Florianópolis, onde o

Foto Desiderio Peron



Foto Desiderio Peron



anche partecipato ad un pranzo offerto dai direttori della Camera Italiana di Commercio e Industria di SC per poi recarsi nel centro amministrativo del governo di SC. Ricevuto dal governatore Raimundo Colombo, Trombetta era accompagnato dal vice-console onorario Attilio Colitti, dall'avvocato João Joaquim Martinelli e dall'imprenditore Moacir Bogo che, insieme agli altri, hanno presenziato al conferimento della cittadi-

nanza italiana a Colombo, visibilmente commosso, da parte dell'ambasciatore Trombetta. Dopo lo scambio di doni, l'ambasciatore si è rapidamente recato presso il Comune di Florianópolis per essere ricevuto dal sindaco Cesar Souza Junior, per dare forza alle reciproche volontà di collaborazione per poi raggiungere l'aeroporto per tornare a Brasilia.

“Con loro – ha dichiarato Trombetta – non ho parlato solo di amicizia tra Italia, Pa-

raná, Santa Catarina, Curitiba e Florianópolis, ma anche di future opportunità di collaborazione in settori come quelli commerciale e culturale, relazioni tra le università e sviluppo delle relazioni tra i cittadini e l'Italia, cose che già si fanno ma potranno essere sviluppate ancor di più per stabilire contatti sempre più forti tra cittadini e imprese”. Un riconoscimento ed un appello che sono stati sempre ricorrenti nelle sue parole, spesso

in portoghese per così rendere più facile la comprensione ai suoi interlocutori.

NUOVA FILOSOFIA – Anche il consigliere Annis si è espresso in portoghese, visto che è già anche stato console a Belo Horizonte, per spiegare le ragioni del nuovo servizio inaugurato, all'interno di una nuova filosofia che regna nell'Ambasciata d'Italia in Brasile dove, secondo lui, “c'è un nuovo gruppo di lavoro”. “Ho sempre sofferto –

recebeu o prefeito Cesar Souza Júnior para reforçar intenções de reciproca colaboração, seguindo para o aeroporto em direção a Brasília. “Com eles - disse Trombetta - falei não apenas de amizade entre a Itália, Paraná, Santa Catarina, Curitiba e Florianópolis, mas também de oportunidades futuras de colaboração em setores como o comercial e o cultural, nas relações entre universidades e no desenvolvimento de relações entre os cidadãos e a Itália, que já faz bastante mas poderá fazer ainda mais para o estabelecimento de contatos sempre mais fortes entre os cidadãos

e as empresas”. Um reconhecimento e um apelo que foram, sempre, recorrentes em seus pronunciamentos preferencialmente realizados em português, facilitando o entendimento por parte de seus interlocutores. A NOVA FILOSOFIA - Em português também fala o conselheiro Annis, que já foi cônsul em Belo Horizonte, para explicar as motivações do novo serviço inaugurado, dentro da nova filosofia que reina na Embaixada da Itália no Brasil, onde, segundo ele, “há um novo time de trabalho”. “Sempre sofri - diz ele - com a incapacidade dos consulados em fornecer aos usu-

ários a informação e a comunicação que os usuários merecem. No Brasil temos a maior comunidade italiana do mundo e que é bastante exigente com os consulados que devem representá-la. E esse jeito insatisfatório de comunicação com os usuários não é devido à má vontade dos consulados. É devido mesmo ao tamanho dos pedidos. Recebemos, todos os dias,

centenas de telefonemas. Verdaderamente, não dá para um ou dois operadores telefônicos atender. Tem várias centenas de telefonemas que não são atendidos por semana. Isso nos deixou sempre muito preocupados. O Brasil tem orgulho de pertencer à Itália, de ter a Itália como a madre-pátria, e justamente quer serviços à altura da reputação que a Itália tem no

■ **Il consigliere Gabriele Philipp Annis. A sinistra: due immagini dell'incontro di Trombetta con il sindaco Gustavo Fruet e della riunione tenutasi nella sede del consolato a Curitiba. Sotto, il gruppo dell'ambasciatore con il sindaco Cesar Souza Júnior, di Florianópolis.**

■ **O conselheiro Gabriele Philipp Annis. À esquerda: duas imagens do encontro de Trombetta com o prefeito Gustavo Fruet e da reunião realizada na sede do consulado em Curitiba. Em baixo, a comitiva do Embaixador com o prefeito Cesar Souza Júnior, de Florianópolis.**



Foto: Desiderio Peron

afferma – con l’incapacità dei consolati di offrire agli utenti l’informazione e la comunicazione che meritano. In Brasile c’è la più grande comunità italiana del mondo, giustamente esigente sul lavoro che i consolati le dovrebbero offrire. Questa insoddisfacente comunicazione con gli utenti non è dovuta ad una mancanza di voglia dei consolati ma bensì alla grande mole di richieste. Tutti i giorni riceviamo centinaia di telefonate. Onestamente è impossibile che uno o due operatori possano far fronte a questa quan-

tità di comunicazioni. Finisce che nel corso della settimana siano centinaia le telefonate non risposte. Ciò ci ha sempre lasciati molto preoccupati. Il Brasile è orgoglioso di appartenere all’Italia, di avere l’Italia come madre-patria e giustamente vuole in cambio servizi all’altezza della reputazione che vanta nel mondo. Quindi questa collaborazione che stiamo preparando con imprese private specializzate in comunicazione, serve proprio per fornire un servizio che è giusto dare (e sul quale siamo in ritardo visto che è no-

stro dovere dare un’informazione adeguata ed un orientamento o persino consulenza agli utenti) ad alto livello, visto che di alto livello è la comunità italiana.

Annis parla anche delle discrepanze procedurali tra i diversi consolati: “In secondo luogo, abbiamo anche notato che ogni consolato realizzava procedure diverse; interpretazioni differenti di procedure, leggi e quindi era necessaria una omogeneizzazione dei servizi, affinché l’informazione fosse unica per tutti gli italiani che si trovano in Brasi-

le. Insomma, tutta la rete consolare italiana in Brasile deve agire allo stesso modo. Non può verificarsi che a Curitiba, dove ci troviamo oggi, certe procedure siano differenti da quelle praticate a San Paolo o a Rio de Janeiro. Ci devono essere regole uguali. Ovvio che queste regole devono essere adattate ai vari contesti locali. Ma dobbiamo farla finita, per esempio, con differenze nella lista dei documenti richiesti. Essi devono essere sempre gli stessi. Quindi cercheremo di standardizzare ed uniformare affinché i conso-



Foto: Discepolo Pironi



mondo. Então essa parceria que estamos montando com empresas privadas especializadas em comunicação serve justamente para fornecer o serviço que é amplamente merecido (e até atrasado, no sentido de que nós ficamos devendo uma informação adequada e uma orientação e até consultoria para os usuários) que esteja à altura da grandeza da comunidade italiana.” Annis fala também das discrepâncias procedimentais entre os diversos consulados: “Em segundo lugar, observamos também que cada consulado realizava procedimentos diferentes; tinha interpretações diferentes dos procedimentos, das leis, então observamos uma necessidade de padronização, de estandarização dos serviços, para dar uma informação única para todos os italianos que estão no

Brasil. Afinal, esta é a rede consular italiana no Brasil que deve agir do mesmo jeito. Não é que em Curitiba, onde estamos hoje, pode ser feito de um jeito, ou em SP ou RJ pode ser feito de outro. Temos que observar as mesmas regras. Claro que essas regras precisam ser adaptadas ao contexto local. Mas temos que acabar, por exemplo, com a diferença na lista dos documentos exigidos. Os documentos exigidos têm que ser todos os mesmos. Então vamos sempre mais padronizar, estandarizar, uniformizar, para que os consulados consigam funcionar sem depender de um cônsul ou de outro, de um funcionário ou de outro. Nós vamos ter umas regras que vão ser observadas por todos. Nós vamos chegar lá, é complicado, é difícil, mas esse é nosso objetivo”. O con-

selheiro Annis vai além: “Temos, no Brasil, uma rede muito extensa. Única no mundo, eu diria. Temos sete escritórios consulares de primeira categoria, incluindo o consulado que funciona dentro da Embaixada. Temos 101 consulados honorários (representações consulares honorárias), temos 461 associações italianas, em todo o país temos por volta de 750 empresas ou filiais produtivas de empresas italianas... então o trabalho consular no Brasil não pode prescindir dessa realidade, dessa rede. Nós queremos

trabalhar junto com essa rede porque achamos que ela é um grande recurso. Cada



lati possano funzionare indipendentemente da un console o un altro o da un funzionario o un altro. Avremo regole che varranno per tutti. Ci riusciremo. Non sarà facile ma è il nostro obiettivo”

Il consigliere Annis si spinge oltre: “Abbiamo, in Brasile, una rete molto estesa. Direi unica al mondo. Abbiamo sette uffici consolari di prima categoria, includendo il consolato che opera dentro l’ambasciata. Abbiamo 101 consolati onorari (rappresentanti consolari onorari), 461 associazioni

italiane e in tutto il paese circa 750 imprese o filiali produttive di imprese italiane... quindi il lavoro consolare in Brasile non può prescindere da questa realtà, da questa rete. Vogliamo lavoraci insieme, visto che è una grande risorsa. Ogni nostra iniziativa non solo vogliamo che venga divulgata nella rete ma chiediamo anche l’opinione della rete stessa. La vogliamo consultare. Ad esempio quando abbiamo analizzato questo “Contact Center” abbiamo presentato il progetto ai rappresentanti delle comunità italiane in una ri-

unione tenutasi nel Consolato di SP. Abbiamo invitato il deputato (all’epoca ne avevamo uno solo), rappresentanti del CGIE, Comites, delle associazioni affinché tutti potessero dare le loro opinioni e contributi. Abbiamo quindi accettato alcune proposte inserendole nel progetto. Una forma di lavoro coinvolgente e in ciò vorremmo coinvolgere sempre di più le comunità italiane nelle nostre attività. Non vogliamo che l’ambasciata italiana a Brasilia se ne stia da sola prendendo le sue decisioni senza guardarsi intorno, senza

guardare quel grande universo composto dai tanti compatrioti. È anche il motivo per cui stiamo dando all’attività consolare un carattere itinerante: la riunione dell’intercomites si è tenuta a RJ, io c’ero; quella della consulta a SP; il lancio del “Contact Center” a Curitiba; il “Contact Center” opera in MG... insomma stiamo estendendo le nostre attività in tutto il paese. E vogliamo fare sempre di più. L’ambasciatore, a fine mese, si recherà a Manaus... stiamo dando una dimensione pan-brasiliana a tutta la nostra attività”.



Foto Desegano Peron



■ *Immagini della cerimonia tenutasi presso l’associazione Giuseppe Garibaldi durante la quale l’ambasciatore Raffaele Trombetta ha ufficialmente lanciato il servizio di “Contact Center” che rende omogenee le informazioni e le procedure sulla cittadinanza e autenticazione dei documenti in tutto il Brasile.*

■ *Imagens da solenidade realizada na Associação Giuseppe Garibaldi, em que o embaixador Raffaele Trombetta lançou oficialmente o serviço de “Contact Center”, que uniformiza as informações e procedimentos sobre cidadania e legalização de documentos em todo o Brasil.*

bém a opinião da rede. Queremos consultar a rede. Por exemplo, quando estudamos este “Contact Center”, nós apresentamos o projeto aos representantes das comunidades italianas durante uma reunião realizada no Consulado

de SP. Convidamos o deputado (só tínhamos um, então), representantes do CGIE, Comites, das Associações para que todos pudessem nos dar opiniões e contribuições. Então usamos algumas propostas que foram feitas e as incorporamos ao projeto. Eu chamaria esse um jeito de tra-

balhar que envolve; nós queremos envolver sempre mais as comunidades italianas em nossas atividades. Não queremos que a Embaixada Italiana em Brasília fique lá, decidindo, raciocinando sem olhar para o universo de compatriotas a que serve. Essa é a razão pela qual também estamos dando à atividade consular um caráter itinerante: A reunião do Intercomites foi no RJ, eu fui lá; a consulta às comunidades foi em SP; o lançamento do “Contact Center” está sendo em Curitiba; o “Contact Center” está operando a partir de MG... então estamos estendendo nossa atividade em todo o País. E queremos fazer sempre mais. O embaixador, no fim de abril estará em Manaus... estamos dando uma dimensão pan-brasileira a toda a nossa atividade” ■



Fotos Di Scapano Peron



■ L'ambasciatore Trombetta con Erminio Ceresa, della GME Brasil, il console Di Venezia ed il sindaco di São José dos Pinhais-PR, Luiz Carlos Setin; con il consigliere Annis e i direttori delle imprese che fanno funzionare il "Contact Center"; con il deputato Renata Bueno e il console di Rio de Janeiro, Mario Panaro; con Luis Molossi, Walter Petruzzello e Rossella Iacobis, Liris Bogo, il deputato Cida Borghetti, il segretario Ricardo Barros, il consigliere Annis e Gianluca Cantoni; con Renato Marins e Attilio Colitti.



Fotos Di Scapano Peron



Fotos Di Scapano Peron





Fotos: Desiderio Peron



■ Visibilmente commosso, il governatore Raimundo Colombo, riceve dalle mani dell'ambasciatore Trombetta il suo "Certificato di Cittadinanza", durante la prima visita ufficiale del diplomatico allo Stato di Santa Catarina; durante il ricevimento, Trombetta saluta il deputato Reno Caramori, l'avvocato João Joaquim Martinelli e Moacir Bogo; sotto, l'ambasciatore con leader della comunità italo-brasiliana di Santa Catarina, con l'imprenditore Italiano Pierini; con Moacir Bogo nel Circolo Italiano di Joinville; con imprenditori e leader di Jaraguá do Sul-SC e, nell'ultima foto, con Ricardo Trento, Di Venezia e Attilio Colitti.



Fotos: Desiderio Peron



Fotos: Desiderio Peron



TUTTA LA FORZA DEI GIACOMEL

FAMIGLIA REALIZZA IL SUO PRIMO INCONTRO E SI TUFFA NELLA SUA STORIA

Il primo incontro della famiglia Giacomel, tenutosi il 3 marzo presso la comunità della Madonna delle Grazie, entroterra di Barão de Cotegipe-RS, oltre alle manifestazioni ed emozio-

ni di prassi, è stato un viaggio ed un tuffo nella storia grazie al libro che il professore in pensione Fioravante Giacomel – uno degli organizzatori dell'incontro insieme ai fratelli Robson e Loredan

Giacomel, Sueli Giacomel e Casemiro Giacomel – ha lanciato nell'occasione. Di oltre 100 pagine, il libro di una graziosa copertina rossa, dopo 5 anni di lunghe ricerche, riporta l'albero genealogico comple-

to della famiglia e storie degli immigranti Domênico Giacomel e Marianna Sbardelotto, provenienti dalla provincia di Belluno e che imbarcarono nel Porto di Genova verso il Brasile il 14 novembre 1876. Solo

TODA FORÇA DOS GIACOMEL - FAMÍLIA REALIZA PRIMEIRO ENCONTRO E MERGULHA NA PRÓPRIA HISTÓRIA - O primeiro encontro da família Giacomel, realizado em três de março na comunidade de Nossa Senhora das Graças, interior do município de Barão de Cotegipe-RS, além das manifestações e emoções de praxe, foi uma viagem e um mergulho na história, graças ao livro que o professor aposentado Fioravante Giacomel - um dos organizadores do encontro

ao lado dos irmãos Robson e Loredan Giacomel, Sueli Giacomel e Casemiro Giacomel - lançou na oportunidade. Com mais de cem páginas, o volume cuidadosamente caapeado em vermelho, depois de cinco longos anos de pesquisa, traz a árvore genealógica completa da família e a história dos imigrantes Domênico Giacomel e Marianna Sbardelotto, provenientes da

provincia vêneta de Belluno, que embarcaram no Porto de Gênova em direção ao Brasil no dia 14 de novembro de 1876. Só naquele domingo ensolarado, em que teve missa solene e muita evocação à epopeia familiar, foram vendidos mais de cinquenta volumes. Domênico, quando aqui chegou, era órfão e tinha 19 anos.

De seu casamento com Marianna resultaram seis filhos (Giacómo, Ângelo, Fortunato, (Frei Gentil), Giuseppe, Constante e Dominga). Inicialmente estabelecida em área hoje pertencente ao Santuário Nossa Senhora de Caravaggio (Farroupilha-RS), a família mudou-se inicialmente para Erechim e, com a multiplicação de seus integrantes, para outras localidades. Seus integrantes, que já traziam também nomes como Sebben, Collessel, Garbin e Speronel misturaram-se a sobreno-



Fotos: Graças



■ *Scene dell'incontro. A destra il professor Fioravante autografando il suo libro alle nuove generazioni. | Cenas do encontro. À direita, o professor Fioravante autografando seu livro às novas gerações.*



nel giorno di questo incontro, che ha visto la celebrazione di una messa e molte evocazioni dell'epopea familiare, sono state vendute oltre 50 copie. Domênico, quando giunse, era orfa-

mes como Faoro, Zucco, Rosset, Moretto, Tus-

no e aveva 19 anni. Dal suo matrimonio con Marianna nacquero 6 figli (Giácomo, Ângelo, Fortunato, (Frate Gentil), Giuseppe, Constante e Dominga). Inizialmente la famiglia si stabilì in un'area che oggi appartiene al Santuario della Madonna di Caravaggio (Farroupilha-RS) per poi andare a vivere ad Erechim e, aumentando, per altri luoghi.

I suoi membri, che già portano cognomi come Sebben, Collessel, Garbin e

Speronel si sono mischiati a quelli come Faoro, Zucco, Rosset, Moretto, Tussi, Dal Molin, Paza, Cantarelli, Bertuol, Roman, Folador, Biazus, Barcarolo e altri. Il professor Fioravante abita a Curitiba e ringrazia tutti quelli che hanno collaborato alla riunione di dati e informazioni per documentare, anche con foto, la storia della famiglia. Il lavoro, "seppur esteso è aperto a ricevere nuove informazioni", dice lui. ■

si, Dal Molin, Paza, Cantarelli, Bertuol,

Roman, Folador, Biazus, Barcarolo e tantos outros. O professor Fioravante mora em Curitiba e agradece a todos os que colaboraram na reunião de dados e informações para documentar, inclusive fotograficamente, a história da família. O trabalho, "apesar de extenso, está aberto para o recebimento de novas informações", explica ele. ■



■ *Immagine di Marianna Sbardelotto* | imagem de Marianna Sbardelotto.



CHI È IN FILA SPIEGA LE RAGIONI (ALCUNE SORPRENDENTI) PER CUI HA INDOSSATO IL NASO DA PAGLIACCIO COME FORMA DI PROTESTA CONTRO LA VERGOGNOSA LENTEZZA DEI CONSOLATI.



Naso da pagliaccio. Perché? ⁽⁶⁾

Continuamos a publicar le ragioni e le osservazioni di quelli che si trovano nella fila e che, nell'edizione n. 166 di *INSIEME* (ottobre scorso) si erano messi il naso da pagliaccio come forma di protesta contro la lentezza con cui, i consolati italiani che operano in Brasile, analizzano i processi di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue.

■ ENFILEIRADOS EXPLICAM OS MOTIVOS (ALGUNS SURPREENDENTES) PELOS QUAIS COLOCARAM O NARIZ DE PALHAÇO COMO FORMA DE PROTESTO CONTRA A VERGONHOSA LENTIDÃO DOS CONSULADOS - NARIS DE PALHAÇO. POR QUÊ? - Continuamos a publicação das justificativas e observações dos enfileirados que, na edição número 166 de *INSIEME* (outubro) vestiram o nariz de palhaço para protestar contra a longa demora, por parte dos consulados italianos que operam no Brasil, na análise dos processos de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue. **1 DANIEL HENRIQUE GUERATTO** - Estudante, 25 anos, natural de Amparo-SP, está na fila desde 28.08.2005. Tem seus ancestrais originários de Isola della Scala, Verona: "Nós que trazemos na genética, na fisionomia e nos costumes do dia a dia o jeito italiano de ser,

nos sentimos apátridas. Até quando este descaso político, que começou na necessidade de nossos ancestrais deixarem a Itália, vai continuar? A inconstitucional espera continua e por enquanto o orgulho, apesar de tudo, ainda sobrevive." **2 RENEBEQUE FRATTA BURGHETTI** - Pedreiro de profissão, 26 anos, nascido em São Paulo-SP e residente em Itanhaém, ele tem seus ancestrais originários da Província de Pordenone. Há um ano aguarda para saber, pelo menos, o número de sua inscrição na fila: "Estamos (eu e minha irmã, Monique) há alguns anos pesquisando sobre nossas origens a fim de descobrir mais sobre nossa história. Queríamos poder fazer uma nova estrada e conquistar nossa cidadania quando fomos barrados pela burocracia, falta de informações e pela longa fila que fere e desrespeita nossos direitos como cidadãos ítalo-brasileiros. Depois de tantas idas e vindas,

entramos para fila, em tese, há um ano aguardamos nosso número de inscrição. Lamentável". **3 CAMILA TRIGUEIROS** - Contadora, 34 anos, natural de Curitiba-PR, Camila está na fila desde 16 de julho de 2005. Tem seus ancestrais originários de Roncigno Terme, na Província Autônoma do Trento. Seu processo é um dos milhares que permanecem em Roma, na lenta análise da Comissão Especial e leva o número TN0447: "Longos 7 anos já se passaram e nada do reconhecimento da cidadania italiana que se trata de um direito líquido e certo. Não entendo porque tamanha espera por algo que já tenho direito desde o nascimento. Até quando eu e muitos outros cidadãos italianos teremos que aguardar a boa vontade da pátria Italiana? Quem perde? Nós e a Itália por não permitir que cidadãos italianos contribuam para o crescimento do País.". **4 JACQUES AC FERRAZ E MARCIA A FERRAS**

-Ambos bancários aposentados, são naturais de Divinópolis-MG onde também residem. Ele, 54 anos, ela 53, o casal tem seus ancestrais originários de Casale Cremasco - Vodolasco, província de Cremona. Com o número 4484 e 4483, ambos estão na fila do Consulado de Belo Horizonte desde junho de 2006: "Na verdade somos como um barco a deriva; Não sabemos nada a respeito do andamento da "fila" para reconhecimento da cidadania no Consulado de BH. Por duas vezes já me disseram que demoraria mais um ano. Estamos aguardando...Esse ano se passou e de novo ouvi que deveria demorar um ano. É difícil conseguir alguma informação no consulado. E assim se passaram 7 anos...Só queremos o reconhecimento como um resgate da história da família (tb acho que é direito de meus filhos). Nunca, em momento algum, procuramos o reconhecimento com outra intenção.

mo poter tracciare una nuova strada ed ottenere la cittadinanza quando siamo stati bloccati dalla burocrazia, dalla mancanza di informazioni e dalla lunga fila che ferisce e manca di rispetto dei nostri diritti di cittadini italo-brasiliani. Dopo tanti andirivieni siamo riusciti ad entrare nella fila, in teoria, ma da un anno stiamo aspettando il nostro numero di iscrizione. Deplorable”.

3 CAMILA TRIGUEIROS - Contabile, 34 anni, di Curitiba-PR, Camila si trova nella fila dal 16 luglio 2005. Le sue origini italiane sono di Roncegno Terme, Provincia Autonoma di Trento. La sua pratica è una delle migliaia ferme a Roma, passando per la lenta analisi della Commissione Speciale ed ha il numero TN0447: “Sono già passati sette anni e del riconoscimento di un sacrosanto diritto, la cittadinanza, nessuna notizia. Non capisco perché si debba aspettare così tanto per una cosa della quale ho diritto fin da quando sono nata. Fino a quando io e molti altri cittadini italiani dovremo aspettare la buona volontà della Patria Italia? Chi esce sconfitto da tutto ciò? Noi e l’Italia che non permette a suoi cittadini di dare il loro contributo a risollevarne le sorti”.

4 JACQUES A C FERRAZ E MARCIA A FER-RAS - Entrambi che lavoravano nel mondo bancario ed ora in pensione, sono di Divinópolis-MG dove vivono. Lui ha 54 anni e lei ne ha 53, i loro avi provenivano da Casa-

le Cremasco - Vodolasco, provincia di Cremona. Pratiche numero 4484 e 4483, entrambi nella fila del consolato di Belo Horizonte dal giugno 2006: “In realtà siamo come una barca alla deriva. Non abbiamo nessuna informazione sull’andamento della “fila” per il riconoscimento della cittadinanza da parte del consolato di BH. Per ben due volte mi hanno detto che ci vorrà ancora un anno. Ottenere informazioni in consolato è difficilissimo. E così sono passati 7 anni... la nostra voglia di cittadinanza è una forma di riscatto della storia della famiglia (oltre che un diritto dei miei figli). Non abbiamo altre intenzioni. Amiamo l’Italia così come amiamo il Brasile. Già siamo stati turisti e non immigranti. La speranza resta... vediamo fino a quando. Ma la mancanza di attenzione è totale.”

5 RODRIGO BUSATTA - Amministratore, 30 anni, nato a Aratiba-RS ma residente a Curitiba-PR, Rodrigo ha i suoi avi originari della provincia di Vicenza. Aspetta dal consolato di Curitiba il suo numero nella fila: “Sono qui per esprimere la mia profonda indignazione con la mancanza di rispetto del Governo italiano a riguardo dei suoi avi. Sono in fila per fare la mia cittadinanza, sorprendentemente, da 15 anni. Diciamoci la verità, ora ho 30 anni e, se continua così, quando andrò in pensione forse la otterrò. La mia richiesta è per poter approfittare dei benefici che da essa potrei trarre: studi, viaggi nei paesi del blocco europeo, studi anche per i miei figli oltre al poter rendere omaggio ai miei avi che lasciarono l’Italia alla ricerca di una vita migliore per loro ed i loro familiari. Ma, dovendo combattere con l’attuale situazione di morosità da parte del governo italiano e della totale mancanza di rispetto verso i suoi “figli”, non ho nessuna speranza di vedermi un giorno cittadino italiano, se qualcosa non cambierà nella maniera di trattare i discendenti.” ■

INSIEME
N° 188 • OUTUBRO - OTTOBRE 2012
A REVISTA ITALIANA DAQUI

CITTADINANZA
**IN FILA
NOI, I PAGLIACCI?**
| CIDADANIA | ENFILEIRADOS: NÓS, PALHAÇOS?

Amamos a Italia assim como amamos o Brasil. Já refizemos a historia como turistas, não como imigrantes. A esperança permanece...veremos até quando. Mas o descaso é total.”

5 RODRIGO BUSATTA - Administrador, 30 anos, natural de Aratiba-RS mas residente em Curitiba-PR, Rodrigo tem seus ancestrais originários da província vêneta de Vicenza. Aguarda do Consulado de Curitiba su número na fila: “Venho aqui expor minha profunda indignação com a falta de consideração do Governo italiano em relação aos seus antepassados. Estou na fila para fazer minha cidadania e para minha surpresa o tempo de espera é de 15 anos. Convenhamos, estou com 30

anos e pelo visto quando eu me apresentar talvez aí consiga ter a cidadania desejada. Minha solicitação de cidadania é porque eu gostaria de poder usufruir dos benefícios que a cidadania iria me proporcionar: estudos, viagens pelos países do bloco do euro, estudo de meus filhos, além de poder homenagear os meus antepassados que saíram da Itália em busca de melhores condições de vida própria e para seus parentes. Porém diante da atual situação de morosidade por parte do Governo italiano e do total descaso com seus “filhos” não tenho esperanças de que um dia eu possa ser um cidadão italiano se algo não for mudado no trato com os descendentes. ■

Digite o sobrenome do seu antepassado italiano

www.sobrenomesitalianos.com.br



IMMAGINI DEL NUOVO GOVERNO ITALIANO



▲ **E ALLA FINE UN NUOVO GOVERNO** – Oltre due mesi dopo le elezioni e dopo un'intricata negoziazione politica che ha obbligato Giorgio Napolitano ad accettare la rielezione a Presidente della Repubblica, è stato costituito il nuovo governo italiano, con Enrico Letta come Primo Ministro, qui in posa con tutto il suo consiglio per la foto di rito dopo il giuramento, avvenuto il 28 aprile scorso. Il governo riunisce esponenti dei due più importanti partiti tra loro opposti, comandati da Berlusconi (PDL) e dal dimissionario Bersani (PD). Foto Ansa/Alessandro Di Meo. A sinistra una foto dell'emiciclo durante il momento solenne del giuramento del Presidente della Repubblica, Giorgio Napolitano, davanti al Parlamento riunito a Camere unite (Senato e Camera), oltre i 58 rappresentanti delle Regioni. Foto ANSA/MAURIZIO BRAMBATTI. A destra, soldati del Reggimento "Corazzieri" presso l'Altare della Patria, mentre Napolitano deposita una corona di fiori il 22 aprile. FOTO ANSA/ALESSANDRO DI MEO



▲ **COMPOSIZIONE** - Enrico Letta (PD), a destra, presiede il Consiglio dei Ministri avendo come vice Angelino Alfano, del PDL, che è anche Ministro dell'Interno. FOTO ANSA/GIUSEPPE LAMI

◀ Il presidente della Repubblica, Giorgio Napolitano (D), i presidenti della Camera, Laura Boldini e del Senato, Pietro Grasso, al Quirinale, Roma, il 20 aprile 2013. FOTO ANSA/ANTONIO DI GENNARO-UFFICIO STAMPA DELLA PRESIDENZA DELLA REPUBBLICA.



► Il ministro degli Affari Esteri italiano, Emma Bonino, riceve il Segretario di Stato statunitense John Kerry a Roma, il 9 maggio 2013. FOTO ANSA/ALESSANDRO DI MEO. La nuova titolare della Farnesina è laureata in lingue straniere e letteratura presso l'Università Bocconi di Milano. Nel 1975 fundò il Cisa - Centro informazione, Sterilizzazione e Aborto e nel 1976 fu eletta deputato per il Partito Radicale, venendo sempre rieletta fino al 1994. Nel 1979 venne eletta per la prima volta deputato del Parlamento Europeo. Bonino è stata uno dei più importanti protagonisti del referendum contro l'uso dell'energia nucleare in Italia, nel 1978, dal quale ne seguì il blocco del programma nucleare nazionale. È stata presidente del Partito Radicale Transnazionale e vice-presidente del Senato.





▲ POSA MAYA – Fedele messicano vestito con i tradizionali abiti maya in posa durante l'Udienza Generale di Papa Francesco in San Pietro, Vaticano, 8 maggio 2013. FOTO ANSA/ MAURIZIO BRAMBATTI



◀ GIRO D'ITALIA - Ciclisti attraversano Anghiari durante la nona tappa del 96° Giro d'Italia, da San Sepolcro a Firenze il 12 Maggio 2013. FOTO ANSA/LUCA ZENNARO



▼ JUVENTUS - Lo Scudetto, il trofeo italiano, durante i festeggiamenti alla fine del campionato di Serie A, dopo la partita Juventus-Cagliari disputatasi nello Juventus Stadium di Torino l'11 Maggio 2013. FOTO ANSA/ DI MARCO

▼ ALPINI - Partecipanti all'ottagesima (80) adunata degli Alpini, partita da Piacenza, il 12 maggio 2013. FOTO ANSA/PIER PAOLO FERRERI





▲ **MIRACOLO** - Si è ripetuta la liquefazione del sangue di S. Gennaro, patrono di Napoli, il 4 maggio 2013. Il sangue era già sciolto quando il cardinale Crescenzo Sepe ha aperto la teca che contiene l'ampolla. **FOTO ANSA/CIRO FUSCO**

▲ **"SPOZALIZIO COL MARE ADRIATICO"**
- La "Serenissima", in testa al corteo delle imbarcazioni delle remiere veneziane, si dirige alla bocca di porto di San Nicolò del Lido, dove si svolgerà la tradizionale cerimonia dello "Spolizio col Mare Adriatico". Venezia, il 12 maggio 2013. **FOTO ANSA/ANDREA MEROLA**



◀ **L'ESTATE CHE ARRIVA**
- Primi bagni sul litorale toscano: Gente in spiaggia a Marina di Pisa, il 12 maggio 2013. **FOTO ANSA/FRANCO SILVI**

▼ **INCIDENTE GENOVA**
- Una veduta del porto di Genova dove una nave ha urtato la torre Piloti provocando sette vittime, il 9 maggio 2013. Il motore della Jolly Nero potrebbe avere avuto un'avaria che le ha impedito di seguire la giusta rotta per uscire dal porto, finendo contro la torre di controllo. È una ipotesi. **FOTO ANSA/ CHIARA CARENINI**





■ DI / POR FABIO PORTA*

Grazie. I trentamila voti ottenuti nelle elezioni politiche svoltesi a febbraio costituiscono per me un motivo di grande orgoglio ma soprattutto una grande responsabilità ed uno sprone a fare di più e meglio. Di più e meglio per la grande collettività italiana del Brasile, che merita risposte adeguate alla sua grandezza ed alla sua storia; di più e meglio per l'Italia, che in un momento di perdurante crisi economica dovrebbe valorizzare al massimo le proprie comunità all'estero.

Il risultato delle elezioni, purtroppo, non ha consentito la formazione di un governo omogeneo sostenuto da un'ampia maggioranza alla Camera e al Senato. Questa situazione ha portato prima alla riconferma di Giorgio Napolitano alla Presidenza della Repubblica e poi alla formazione di un governo di "larghe intese" (grande coalizione) tra i due principali partiti italiani – il Partito Democratico e il Popolo della Libertà – che fino a poche settimane prima si erano presentati come antagonisti nel corso della campagna elettorale. Una soluzione obbligata, resa ancora più ineluttabile dall'atteggiamento di indisponibilità a qualsiasi accordo con gli altri partiti mantenuto dal "Movimento Cinque Stelle", il partito del comico e 'bloggiero' Beppe Grillo che ha raccolto quasi un quarto dei consensi elettorali. Il governo PD-PDL- Scelta Civica (la formazione politica che fa capo all'ex Primo Ministro Monti) è quindi l'unica alternativa possibile al ricorso a nuove elezioni.

Nuove elezioni che avrebbero fatto precipitare ancora di più la situazione economica italiana e che peraltro non sarebbero state risolutive ai fini della formazione di un governo stabile e omogeneo, in assenza di una profonda riforma del sistema elettorale.

Queste infatti sono le due priorità del nuovo governo italiano guidato da Enrico Letta, il più giovane 'Premier' europeo, una persona competente e allo stesso tempo esperimento (che fino a poche settimane fa ricopriva il ruolo di 'numero due' del Partito Democratico): affrontare con provvedimenti urgenti la crisi economica, ponendo le condizioni per favorire lo sviluppo e la ripresa degli investimenti e dei consumi e realizzare le modifiche costituzionali e istituzionali in grado di rendere più moderno il Paese e meno lento e costoso l'apparato dello Stato.

Le elezioni, infine, hanno assegnato al Brasile una grande opportunità, grazie alla presenza oggi in Parlamento di due deputati e di un senatore: Renata Bueno alla Camera e Fausto Longo al Senato potranno sostenere insieme a me le rivendicazioni della comunità italo-brasiliana. Si tratta di un dato importante e significativo; di una chance che dobbiamo accogliere con grande senso di responsabilità, con determinazione ed entusiasmo.

Sono queste le sfide che ci attendono nei prossimi mesi; mesi che saranno decisivi per il futuro dell'Italia come anche per la soluzione dei problemi che da anni riguardano gli italiani che vivono in Brasile, a partire da quanti attendono da troppo tempo il riconoscimento del loro diritto a vedere riconosciuta la cittadinanza 'ius sanguinis'. È per questo che, senza perdere tempo, siamo già al lavoro. È per questo che il mio "grazie" è un impegno a fare di più, a fare meglio. Grazie ancora.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

PANORAMA - Obrigado. Os trinta mil votos obtidos nas últimas eleições políticas realizadas em fevereiro constituem, para mim, um motivo de grande orgulho, mas sobretudo uma grande responsabilidade e um incentivo a fazer mais e melhor. Mais e melhor para a grande coletividade italiana do Brasil, que merece respostas adequadas à sua grandeza e à sua história; mais e melhor para a Itália, que num momento de contínua crise econômica deveria valorizar ao máximo suas comunidades no exterior.

O resultado das eleições, infelizmente, não permitiu a formação de um governo homogêneo apoiado por uma ampla maioria na Câmara e no Senado. Tal situação levou, primeiro, à reconfirmação de Giorgio Napolitano na Presidência da República e, depois, à formação de um governo de "largos entendimentos" (grande coalizão) entre os dois principais partidos italianos - o Partido Democrático e o Povo da Liberdade - que até poucas semanas antes tinham se apresentado como antagonísticos ao longo da campanha eleitoral. Uma solução forçada, que se tornou ainda mais necessária diante da atitude de indisponibilidade a qualquer acordo com os outros partidos por parte do "Movimento Cinco Estrelas", o partido do comico e blogueiro Beppe Grillo, que obteve quase um quarto dos votos. O governo PD-PDL-Escolha Cívica (a formação política que tem como cabeça o ex-primeiro ministro Monti) é, portanto, a única alternativa possível ao recurso de novas eleições.

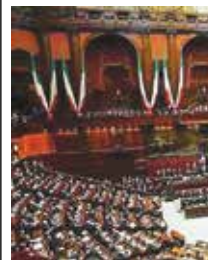
Novas eleições que teriam piorado ainda mais a situação econômica italiana e que, por outro lado, não teriam contribuído muito para a formação de um governo estável e homogêneo, na ausência de uma profunda reforma do sistema eleitoral. Essas, de fato, são as duas prioridades do novo governo italiano comandado por Enrico Letta, o mais jovem "Premier" europeu, uma pessoa competente e, ao mesmo tempo, expe-

riente (que até poucas semanas atrás era o "número dois" do Partido Democrático): enfrentar, com medidas urgentes, a crise econômica, criando as condições para favorecer o desenvolvimento e a retomada dos investimentos e do consumo e realizar as mudanças constitucionais e institucionais em condições de tornar o país mais moderno e o aparelho estatal menos lento e custoso.

As eleições, finalmente, concederam ao Brasil uma grande oportunidade, graças à presença hoje no Parlamento de dois deputados e de um senador: Renata Bueno, na Câmara, e Fausto Longo, no Senado, poderão apoiar, junto comigo, as reivindicações da comunidade italo-brasileira. Trata-se de um dado importante e significativo; de uma chance que devemos acolher com grande senso de responsabilidade, com determinação e entusiasmo.

São esses os desafios que nos são colocados nos próximos meses; meses que serão decisivos para o futuro da Itália como, também, para a solução dos problemas que há anos dizem respeito aos italianos que vivem no Brasil, a partir dos milhares que aguardam há muito tempo o reconhecimento de seu direito de ver reconhecida a cidadania italiana por direito de sangue. É por isso que, sem perda de tempo, estamos já trabalhando. É por isso que o meu "obrigado" é um compromisso para fazer mais, para fazer melhor. Outra vez, obrigado.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

AGENDA DEL

- ✓ **Praia Grande (São Paulo), 4 aprile:** Seminario internazionale su "Sicurezza e Lavoro" organizzato dalla UIL e dai sindacato brasiliani UGT e Força Sindical;
- ✓ **Curitiba, 5 aprile:** Incontro di ringraziamento con gli elet-

tori di Paraná e Santa Catarina;

- ✓ **Curitiba, 6 aprile:** Assembleia del Comites; Incontro con i Presidenti dei Circoli Trentini; Riunione con la Commissione Giovani del Comites di Pr e SC.



TARE DEL DEPUTATO

Porta

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ Interrogazioni Parlamentari ●

Presenta una interrogazione parlamentare urgente al Ministro degli Affari Esteri sui perduranti ritardi nella tratta-

zione delle pratiche di cittadinanza dei "trentini" da parte dell'apposita Commissione interministeriale, chiedendo l'intensificazione delle riunioni e la duplicazione dei componenti; ● Presenta una interrogazione parlamentare urgente ai Ministri degli Affari Esteri e del Lavoro, relativamente al pagamento in Italia delle pensioni dell'INSS brasiliano, sollecitando una definizione della situazione; ● Presenta al Ministro degli Affari Esteri una interrogazione urgente relativa al grave problema

dei sequestri di beni e immobili dei nostri connazionali da parte del governo venezuelano. **Proposte di Legge** ■ Presenta insieme ai colleghi del Partito Democratico eletti all'estero la legge sul ripristino della cittadinanza italiana da parte di chi l'ha perduta naturalizzandosi nei Paesi di residenza; ● Firmatario della proposta di legge del deputato Ginefra (PD) che pone un limite di tre mandati parlamentari per ciascun eletto; ● Firmatario della proposta di legge che prevede il riacquisto della cittadinanza per le donne che l'hanno perduta a seguito di matrimonio con cittadino straniero; ● Presenta insieme ai colleghi eletti all'estero del Partito Democratico una proposta di legge che equipara l'abitazione posseduta in Italia dai residenti all'estero alla abitazione principale, ai fini delle relative detrazioni o esenzioni fiscali. ■



Foto: Desigano Parov

■ Il deputato Fabio Porta con alcuni leader della comunità trentina in Brasile, nell'incontro tenutosi a Curitiba-PR.

■ O deputato Fabio Porta com algumas lideranças trentinas do Brasil, no encontro realizado em Curitiba-PR.

DEPUTATO

- ✓ **Roma, 11 aprile:** Incontro con il "Ministro della Diaspora" delle Georgia;
- ✓ **Roma, 17 aprile:** Riunione con il Ministro Henrique Sobreira Lopes (Vice Ambasciatore del Brasile a Roma);
- ✓ **Roma, 22 aprile:** Incontro con la Presidente delle "Madres de Plaza de Mayo", Estela Carlotto, presso l'Ambasciata argentina a Roma;
- ✓ **Roma, 23 aprile:** Direzione Nazionale del Partito Democratico. ■

DOCUMENTI

Interrogazione al Ministro degli Affari Esteri sull'andamento delle pratiche di cittadinanza dei "trentini"

Fabio Porta (Pd): "A che punto siamo con le pratiche di cittadinanza dei discendenti di cittadini nell'ex impero austro-ungarico?"

ROMA - "Con lo smaltimento delle pratiche di richiesta di cittadinanza da parte dei discendenti di coloro che abitavano i territori dell'ex Impero austro-ungarico, a che punto siamo? Alla fine dello scorso anno, ad una mia interrogazione, il governo ha risposto che nemmeno la metà (22.000 su 49.000) era stata licenziata". È questa la domanda intorno alla quale ruota l'interrogazione presentata in questi giorni ai ministri dell'Interno e degli Affari Esteri da Fabio Porta, deputato Pd eletto nella circoscrizione America Meridionale.

"Il caso della cittadinanza richiesta dai trentini è un esempio paradigmatico - afferma l'on. Porta - di come diritti riconosciuti da una legge dello Stato, una volta trasferiti sul piano della gestione amministrativa, finiscano con l'affondare nelle sabbie mobili delle lentezze e disfunzioni burocratiche. Alle cifre indicate, tra l'altro, mancano quelle di coloro che, soprattutto in Brasile, hanno chiesto un appuntamento con il Consolato che gli è stato fissato a distanza di quattro-cinque anni. La cosa su cui riflettere seriamente - continua il deputato italo brasiliano - è che rinviando la risposta a tempi biblici, in realtà non solo si contraddice un diritto di cittadinanza, ma si nega anche quello di avere per ogni atto amministrativo una rispo-

sta certa in tempi definiti. Mi sono dunque rivolto ai ministri dell'Interno e degli Affari Esteri - spiega Porta - per sapere intanto quali siano i dati aggiornati delle pratiche esaminate e quale sia il ritmo di smaltimento delle giacenze. È necessario, infatti, che gli interessati sappiano una volta per tutte quali siano i tempi reali per ottenere il riconoscimento dovuto. Non è vero - dice - che ci si debba rassegnare a questi ritmi di lavoro dell'amministrazione senza tentare di rendere più efficace l'azione delle strutture amministrative esistenti. Ho richiamato i ministri competenti, infatti, ad assicurarsi che il criterio di semplificazione adottato nel 2009 per le richieste di componenti dello stesso nucleo familiare sia applicato in modo omogeneo in tutti i consolati competenti. Cosa che non sempre oggi avviene. Si tratta poi - aggiunge il parlamentare Pd - di reintegrare la commissione interministeriale che deve dare il placet sulle richieste, delle unità mancanti o diversamente impegnate. Si dovrebbe decidere finalmente di duplicare la commissione esaminatrice oppure di intensificarne le riunioni. Insomma - conclude l'on. Porta - non chiediamo la luna nel pozzo, ma semplicemente che l'amministrazione sia messa nelle condizioni di corrispondere in tempi ragionevoli ai diritti dei cittadini". ■



Nel suo, per noi, confuso atelier montato nella sua residenza a Piçarras-SC, quasi sul mare, sta nascendo, anche se con un po' di ritardo, un'opera: un gigantesco Galileo Galilei che avrebbe già dovuto essere pronto nel 2009 ma che, per mancanza di finanziamenti, in parte è rimasto solo nella fase progettuale. "Costi quel che costi ma la terminerò", dice l'artista che non vuole porre prezzi alle sue creazioni. Hugo (Hernán) Pagani (Fuentes), è considerato dal giornalista italiano Virgilio Toniati uno dei tre più importanti scultori viventi ed una persona persistente. E perseverante. Rivive in ogni opera il personaggio che rappresenta, ne diviene amico, come amico si definisce di Galilei, di tanto che lo ha studiato ed analizzato a fondo. Al punto di non considerare i valori attuali, cose di un mondo ipertecnologico ma impazzito. In quale mondo vive Pagani? – chiediamo di impulso alla fine della nostra visita: in un mondo di illusioni, risponde lui, non credo molto nella realtà, in quello che ci sta succedendo intorno. La vita va oltre ciò. Sono un po' diverso. Non credo nelle religioni e nemmeno nei partiti. Un fanatismo che non mi appartiene. La guerra può esplodere in qualsiasi momento e non sarà un meteorite che liquiderà la terra. Bastano 80 bombe atomiche di tipo A. con tutte quelle che ci sono nei depositi, basta che un pazzo ne faccia esplodere una che il gioco è fatto.

Fuga o sublimazione? Forse una fuga. Non c'è niente di sublime in ciò. Quindi uno scettico che fugge?...No, al contrario credo che possiamo sopravvivere. Non è questo il problema. Quindi agnostico? Beh, ateo non lo sono, come potrei esserlo? Aiuta pensare che ci sia un Dio, lassù. È più pratico. Ma credere in dogmi...questo no...siano religiosi che politici. Non credo, e basta. Seguo la nostra ricerca di una vita extraterrestre. In questo ci credo. Fosse il contrario mi starei contraddicendo visto che l'universo è così vasto, la nostra galassia è una tra milioni. Come può non esserci altra vita là.

Ma lei guarda il futuro usando lo specchietto retrovisore... Pegaso, Galileo Galilei, ecc.! Certo, sono loro che hanno dato inizio a tutto, è anche un omaggio che rendo loro.

Se provocato, Pagani si eccita ancor di più e sale di tono,

■ *In alto, Hugo Pagani in uno dei luoghi da lui preferito per creare, meditando su Pegaso e Galileo. A lato, la strada della sua casa, convivendo con altre versioni dello stesso tema e la spiegazione dell'impatto dei meteoriti.*

■ *No alto, Hugo Pagani num de seus locais favoritos de criação, meditando teorias sobre Pégaso e Galileu. Ao lado, na entrada de sua casa, convivendo com outras versões sobre o mesmo tema e a explicação sobre o impacto dos meteoros.*

Lo strano mondo di HUGO PAGANI

VIVE A PIÇARRAS-SC, MA LA SUA TESTA È SUMARTE, GIOVE, O... CHISSÀ DOVE, FISSATA IN UN'ANTICA LEGGENDA GRECA, PIENA DI PERSONAGGI MITOLOGICI. LO SCULTORE RENDE OMAGGIO A GALILEO GALILEI, SUO "AMIGO" E FONTE DI ISPIRAZIONE

vuoi a causa dei suoi concetti, vuoi per il suo accento cileno che non ha perso pur abitando in Brasile dal 1979. Ma, la sua forma di comunicazione più forte non è nelle parole ma nella scultura, nella forma – una passione con cui è nato e che ha perfezionato con il maestro Antonio Corsi Maldini, fin dalla Scuola di Arti Applicate dell'Università del Cile.

Italo-cileno-brasiliano, ha eletto il sud del Brasile come sua dimora, dopo non aver accettato Córdoba e Buenos Aires, in Argentina, la Bahia de Todos os Santos e Rio de Janeiro, dove, nel 1983, ha avuto l'onore di decorare il Carnevale della Marquês do Sapucaí. Ha già eretto monumenti, fatto mostre, incantato collezionatori. Ha persino fatto vetrate ma oggi, il suo angolo di paradiso è al secondo piano della casa affittata dove vive, un angolino 4x5 che sembra un osservatorio astronomico, dove l'ispirazione scorre grazie a disegni e repliche di Pegaso, un grande globo in costruzione che diverrà Giove con le sue lune, vecchi quadri non finiti e, oltre a tante altre cose che lentamente si scoprono in mezzo ad una confusione organizzata, un plastico di astronave che punta dritto al cielo, sopra tre enormi serbatoi di combustibile, come fosse un missile. "La NASA lavora per me", dice, afferma e conferma dimostrando una sintonia con tutti i progetti spaziali. Ricorda poi le sue origini italiane, fin da quando suo nonno – un costruttore di chiatte – lasciò la Toscana per cercare fortuna in America, mischiando il suo sangue con quello spa-

■ O ESTRANHO MUNDO DE HUGO PAGANI - VIVE EM PIÇARRAS-SC, MAS A CABEÇA ESTÁ EM MARTE, JÚPITER, OU... QUEM SABE, FERRADA NUMA ANTIGA LENDA GRECA, CHEIA DE PERSONAGENS MITOLÓGICOS. O ESCULTOR HOMENAGEIA GALILEU GALILEI, SEU "AMIGO" E FONTE DE INSPIRAÇÃO - Em seu confuso (para nós) atelier, montado na residência de Piçarras-SC, quase à beira mar, está nascendo uma obra que já vem muito atrasada: um enorme Galileu Galilei que deveria estar pronto ainda em 2009, na homenagem que lhe seria rendida mas que, por falta de financiamento, ficou no papel, pela metade. "Custe o que custar, vou termina-la", diz o artista que se nega a colocar preço em suas criações. Hugo (Hernán) Pagani (Fuentes), considerado pelo jornalista italiano Virgilio Toniati um dos três maiores escultores vivos da atualidade é, assim, persistente. E perseverante. Revive em cada obra



gnolo ed ora, com lui, brasileiro.

Sono un bastardo, scherza. Nemmeno il “Ponce de Leon” (cognome di famiglia, ndt) del suo lato ancestrale materno è rimasto nei suoi documenti. Ma sogna di conoscere, un giorno, il Vecchio Stivale, così come fanno migliaia di italo-brasiliani anche loro di origini italiane.

Cos’altro ancora? Dire che l’artista plastico domina, nei suoi lavori, bronzo, acciaio, latta, marmo, pannelli di cemento, legno e altri ancora. Che, seppur il suo universo preferito siano i miti classici, scrutati se possibile in qualche costellazione, non dimentica il problema degli indios. Nella sua cucina c’è una specie di ode a loro, che, di soppiatto, parla con Galilei – “Con la faccia seria, quasi arrabbiato perché io interpreto non solo il ritratto” – nella veranda dell’entrata di casa sua, all’aperto. “Vedi quel buco nel petto di Galilei? Sono dettagliata in quello che faccio. Lì ci sarà la prima immagine presa da Galilei, la costellazione di Orione, le Tre Marie...”

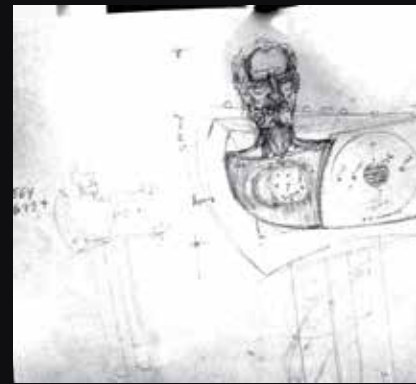
Cosa la affascina di più in Galilei? Beh, per l’epoca, la sua intelligenza. La sua incessante ricerca, benché sottomesso a tante sofferenze da parte della sua famiglia e gli altri. Vedendo così lontano, finì la sua vita cieco. Se, per magia, vivesse oggi sarebbe allucinato. Di sicuro. Lei è un navigatore! No, credo meglio uno scultore! ■



o próprio personagem que elege, tornando-se amigo, como amigo se diz de Galilei, tanto o estudou e analisou a fundo. A ponto de desprezar valores atuais, coisas de um mundo cheio de tecnologia, mas enlouquecido. Em que mundo vive Pagani? - perguntamos à queima-roupa, no final da visita: Num mundo de ilusões, responde ele, não acredito muito na realidade, no que está acontecendo ao nosso redor. A vida é mais que isso. Sou um pouco diferente. Não acredito nem em religiões. Esse fanatismo não é comigo. A guerra pode começar a qualquer momento e não vai ser um meteorito a liquidar a Terra. Bastam 80 bombas atômicas tipo A. Com tantas ogivas armazenadas, é só um louco detonar a primeira. Uma fuga, portanto? Ou sublimação? Acho que, sim, é uma fuga. De sublime nada existe nisso. Um céptico que foge, então? Não, ao contrário: creio que podemos sobreviver. O problema não é esse. No entanto, é agnóstico! Ateu não sou... como poderia? É confortável pensar que tem um Deus lá em cima. É mais prático. Mas acreditar em dogmas não é comigo... nem religiosos, nem políticos. Não acredito em partido político, só isso. Acompanho a Nasa na busca de vida extra-terrestre. Do contrário, estaria me contradizendo, pois é tão vasto este universo, nossa galáxia é uma entre milhões. Como não ter vida por aí? Mas você olha o futuro pelo retrovisor... Pégasus, Galileu Galilei, etc! Certo, foram eles que começaram tudo, é uma homenagem que a eles presto. Provocado, quan-

to mais falar Pagani, mais empolgado você fica. Quer pelos seus conceitos, quer pelo sotaque chileno que não perdeu, mesmo estando no Brasil desde 1979. Entretanto, seus conceitos de comunicação não estão exatamente na linguagem, mas, sim, na escultura, na forma - uma paixão com a qual nasceu e aperfeiçoou com o mestre Antonio Corsi Maldini, desde a Escola de Artes Aplicadas da Universidade do Chile. Ítalo-chileno-brasileiro, elegeu o sul do Brasil para viver, depois de ter rejeitado Córdoba e Buenos Aires, na Argentina, a Bahia de Todos os Santos e o Rio de Janeiro, onde, em 1983 ganhou a concorrência para a decoração do Carnaval da Marquês do Sapucaí. Já erigiu monumentos, já produziu exposições, já encantou colecionadores. Até vitrais excutou, mas, hoje, seu canto preferido é um segundo andar 4 x 5 envidraçado, apêndice de sua casa alugada, mais parecido com um observatório astronômico, onde sente fluir suas inspirações em meio a desenhos e réplicas das asas de Pégasus, um enorme globo em construção que promete ser Júpiter com suas luas, alguns quadros antigos nunca terminados, e, entre tantas coisa mais que se vai descobrindo aos poucos, em meio à ordenada “confusão” de seu universo criativo, aquela inconfundível maquete do “ônibus espacial” apontado para o alto, a cavalo de três enormes tanques de combustível em forma de foguete. “A Nasa trabalha para mim”, revela, afirma e confirma ele, demonstrando sintonia com todos os projetos

espaciais e depois de lembrar suas origens italianas desde que seu avô - um construtor de chatas - deixou a Toscana para buscar sorte melhor na América, onde misturou-se com espanhóis e - agora ele - brasileiros. Sou vira-latas, brinca. Nem o “Ponce de Leon” de seu lado ancestral materno ficou-lhe nos documentos. Mas sonha um dia conhecer a velha Bota, assim da mesma forma como sonham milhares de italo-brasileiros também originários da Península. Que mais? Dizer que o artista plástico domina em sua obra materiais como o bronze, o aço, o latão, o mármore, os painéis em cimento, madeiras e outros. Que, embora seu universo preferido sejam mitos clássicos, escrustados preferencialmente em alguma constelação, não deixa de ser sensível à questão indígena. É em sua cozinha onde mantém, digamos, um tipo de ode aos indios que, de soslaio, conversa com Galileu Galilei - “com cara séria, quase brabo, porque eu interpreto, não apenas retrato” - na varanda de entrada, ao ar livre. “Vê aquele buraco no peito de Galileu? Sou detalhista no que faço. Ali estará a primeira imagem que pegou Galileu, na constelação de Órion, Três Marias...” Que mais o fascina em Galileu? Para os padrões da época, a sua inteligência. E sua busca incessante, apesar do sofrimento a que foi submetido em família e fora dela. Vendo tão longe, terminou a vida cego. Se, por um passe de mágica, vivesse hoje, ficaria alucinado. Com certeza. Você é um navegador! Não, acho melhor, um escultor. ■



■ Pagani lavora ad un progetto su Galileo Galilei, poi spiega come nascono i suoi sogni, ispirati dall’osservazione e la ricerca. Tutti gli spazi della sua casa, a Piçarras, sono occupati da quadri, schizzi, disegni, piccoli e grandi oggetti che si mescolano apparentemente in modo disordinato ma che, nella mente dell’artista, convivono in armonia con le stelle in costante evoluzione.

■ Pagani trabalha um projeto sobre Galileu Galilei, depois explica como nascem seus sonhos, inspirados na observação e na pesquisa. Todos os espaços de sua casa, em Piçarras, estão tomados por quadros, esboços, desenhos, pequenos e grandes objetos que se misturam desordenadamente na aparência mas que, na mente do artista, convivem em harmonia como as estrelas em constante evolução.



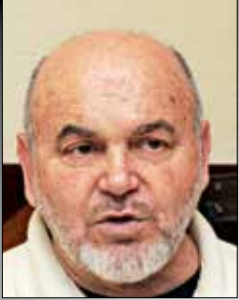


Foto Ceidipa

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

franco@insieme.com.br

Visita del nuovo ambasciatore a Florianópolis

GENTE & FATTI

Se il giorno si vede dal mattino, questa volta siamo fortunati. La visita che il nuovo ambasciatore nel Brasile, Raffaele Trombetta, ac-

compagnato dal Console Generale Salvatore di Venezia e dal Vice Console Onorario Attilio Colitti, ha avuto sulla comunità italiana e italo-brasiliana di Florianópolis un impat-

to veramente entusiasmante e conclusasi con una girandola di fotografie e interviste come non si era mai visto prima, in una visita di un ambasciatore, normalmente fredda e formale,

l'ultima volta addirittura gelida, con un ritardo e disinteresse veramente fastidiosi. Dopo le presentazioni di rito da parte del Console Generale, l'Ambasciatore ha messo a suo agio i



■ *Incontro dell'ambasciatore Trombetta con la comunità italo-catarinense.*

■ *Encontro do embaixador Trombetta com a comunidade italo-catarinense.*



Foto: Desiderio Peron

■ VISITA DO NOVO EMBAIXADOR A FLORIANÓPOLIS - Se o dia se revela ao amanhecer, então dessa vez temos sorte. A visita do novo embaixador (da Itália) no Brasil, Raffaele Trombetta, acompanhado do cônsul Salvatore Di Venezia e do vice-cônsul honorário Attilio Colitti, teve um im-

pacto verdadeiramente entusiasmante sobre a comunidade italiana e italo-brasileira de Florianópolis e foi concluída com a realização de fotografias e entrevistas como nunca tinha ocorrido antes numa visita de um embaixador, normalmente fria e formal, da última vez gelada e com um atraso e desin-

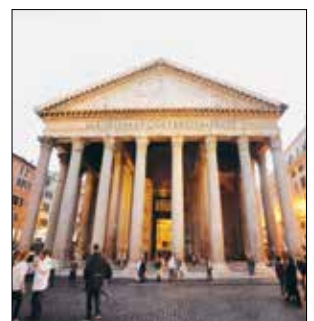
teresse verdadeiramente irritantes. Depois das apresentações ritualísticas por parte do Cônsul Geral, o Embaixador deixou à vontade os representantes das comunidades italianas convidando-os a expor os problemas que diariamente enfrentam ao viver num país muito hospitaleiro, mas sempre

estrangeiro. Os pronunciamentos se sucederam e foram discutidos com seriedade e serenidade, envolvendo o conselheiro do CGIE Petruzzello, o presidente do Comitês Cantoni e vários empresários italianos. Esteve ausente, como sempre, a Câmara de Comércio Ítalo-Brasileira de Florianópolis.



Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana. **Informazioni e Prenotazioni:** 00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax) Email: cacaobb@hotmail.it



rappresentanti delle comunità italiane invitandoli ad esporre i problemi che diariamente affrontano nel vivere in un paese, molto ospitale, ma sempre straniero. Gli interventi si sono succeduti e discussi con serietà e serenità, coinvolgendo il consigliere del CGIE Petruzzello, il presidente del Comites Cantoni e vari imprenditori italiani. Assente, come sempre, la Camera di Commercio Italo Brasiliana di Florianópolis, impegnata a organizzare il lauto pranzo, per una ristretta fortunata elite. L'Ambasciatore,

durante la discussione, prendeva appunti e rispondeva, assieme con il Console Generale ai quesiti postigli, che non erano appena problemi di fila per la cittadinanza, ma temi di carattere pensionistico, amministrativo, sociale, etc. È veramente una pena che il Console Generale di Venezia ci debba abbandonare... sarebbe stata una coppia molto proficua. A proposito di fila, sembra che il mio consiglio...sia stato seguito da qualcuno, si è candidato ed è stato eletto... visto come è semplice.

lis, preocupada na organização do lauto almoço, para uma restrita e afortunada elite. O Embaixador, durante a discussão, fazia anotações e respondia, juntamente com o Cônsul Geral, às questões que lhe eram colocadas, que não diziam respeito apenas a problemas de fila da cidadania, mas a assuntos ligados às pensões e aposentadorias, administrativos, sociais, etc. É de fato uma pena que o cônsul geral Di Venezia nos deva deixar... formaria uma dupla muito proficua. A propósito de fila, parece que o meu conselho foi seguido por alguém, candidatou-se e foi eleito... vejamos como é simples. **NOTAS - FESTA INCANTO TRENINO** - De 8 a 11 de agosto, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Nova Trento organiza a 21ª Festa *Incanto Trentino*. Já faz algum tempo que as entidades locais responsáveis pela manifestação - o Círculo Trentino de Nova Trento, a Associação Neotrentina de Turismo (Neotur), a Câmara dos Diretores Lojistas (CDL) e outras entidades, se reúnem periodicamente para discutir a organização da festa que este ano será especialmente animada e constituirá uma extraordinária atração para a população de toda a região. **MOSTRA FOTOGRÁFICA** - Sábado, 9 de maio, junto à sede do Círculo Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina, foi inaugurada a mostra fotográfica de Eduardo Trauer intitulada *"Milano secondo me"* e *"Momenti"*. É formada com fotos tiradas em Milão em 2012 colocando em evidência a integração da arquitetura clássica com o dia-a-dia da cidade do século XXI e momentos quotidianos colhidos com a perícia do artista. Ao mesmo tempo foi realizado um curso de criatividade, composição e fotografia. **OPINIÃO - AGORA CHEGA! É PRECISO PARAR COM ISSO** - Tenho em mãos uma garrafa com uma etiqueta de um "Limon c'è"... uma autêntica porcaria de açúcar, pinga e alguma gota de limão brasileiro

e muita água. Na etiqueta está bem visível: "Produto artesanal italiano". Uma vez já escrevi que está na hora de proteger o bom nome do "made in Italy". Séculos de história foram necessários aos nossos antepassados e nossos geniais compatriotas ainda continuam a criar para qualificar-se perante o mundo como o país do produto perfeito, o mais apreciado. Quem me conhece, sabe que nem mesmo me sento para uma refeição se sobre a mesa não há pão, e que quando tenho convidados para a janta, podem não me trazer o vinho (que nunca falta) ou doces, mas apressam-se em trazer o pão. Domingo, dois amigos chegaram entusiasmados porque tinham encontrado pão que diziam ser italiano. Uma mistura de farinha semicrua e ácida, que nem mesmo as gaviotas da frente da minha casa teriam coragem de comer. O Brasil parece que se transformou no desaguadouro dos salames tipo italiano, linguça tipo calabresa ou toscana, queijos tipo gorgonzola, tipo parmezão, massa italiana, vinhos italianos, do Avô Giuseppe ou do Tio Antônio, tortas com 4 centímetros de altura que chamam de pizzas italianas e por aí a fora, com uso e abuso de logomarcas, agora também aquelas regionais. Sábado passado, eu estava em Balneário Camború e, na Avenida Brasil, encontrei um negócio de roupas com uma placa elegante sobre a qual estava escrito *"Negozio que vende principalmente rouba italiana"*. Nem ao menos se dignam consultar um dicionário. É preciso acabar com isso. Não sei qual seja a autoridade competente para defender a imagem comercial italiana, Câmara de Comércio, ICE, Consolados, Ministério dos Negócios Exteriores, jovens exploradores ou amantes da bola... mas estou certo que, se na Itália fosse vendida urina de cachorro com a inscrição "pinga brasileira", alguém ficaria brabo, e com razão. ■

ANNOTAZIONI

FESTA INCANTO TRENINO - Dal giorno 8 all'11 agosto, la segreteria municipale della Cultura e Turismo di Nuova Trento organizza la ventunesima "Festa Incanto Trentino". Già da tempo periodicamente le entità locali che concorrono all'allestimento della manifestazione, Il Circolo Trentino di Nuova Trento, l'Associazione Neotrentina di Turismo (Neotur), la Camara dei Dirigenti dei Negozi (CDL) e altre entità, si riuniscono per discutere l'organizzazione della festa che quest'anno sarà particolarmente animata e sarà una straordinaria attrazione per la popolazione di tutta la regione.



MOSTRA FOTOGRAFICA - Sabato, 9 maggio, presso la sede del Circolo Italo Brasileiro di Santa Catarina, è stata inaugurata la mostra fotografica di Eduardo Trauer "Milano secondo me" e "Momenti". Sono foto scattate a Milano nel 2012 evidenziando la integrazione dell'architettura classica con il quotidiano della città del secolo XXI, e momenti giornalieri colti con la perizia dell'artista. In concomitanza si terrà un corso di creatività, composizione e fotografia.

OPINIONE

Adesso basta! È ora di finirla.

Ho qui fra le mani una bottiglia con una etichetta di un "Limon c'è"... una autentica porcheria di zucchero, "pinga" e qualche goccia di limone brasiliano e tanta acqua. Sull'etichetta è ben evidenziato "Produto artesanal italiano". Già una volta ho scritto che è ora di proteggere il buon nome del *made in italy*. Secoli di storia sono serviti ai nostri antenati e ancora nostri compatrioti geniali continuano a creare per qualificarci nel mondo come il paese del prodotto perfetto, il più apprezzato. Chi mi conosce, sa che nemmeno mi siedo per un pasto se sulla tavola non c'è il pane, quindi quando ho ospiti a cena, non mi portano vino (che non manca mai) o dolci, ma si premurano di portarmi il pane. Domenica, due amici arrivarono entusiasti perché avevano trovato il pane propagandato come italiano. Un miscuglio di farina semicruda e acida, che nemmeno i gabbiani di fronte casa mia hanno avuto il coraggio di mangiare. Il Brasile sembra diventato la fucina dei salami tipo italiano, salciccia tipo calabresa o toscana, formaggio tipo gorgonzola, tipo parmigiano, pasta italiana, vini italiani, del nonno Giuseppe o dello zio Antonio, torte alte 4 cm, che chiamano pizze italiane e via discorrendo, con uso e abuso di bandiere, adesso anche quelle regionali. Sabato scorso, ero a Balneario Camboriú e nella Avenida Brasil ho incontrato un negozio di abbigliamento con un elegante cartello su cui era scritto "Negozio que vende principalmente rouba italiana". Neanche fanno la fatica di consultare un dizionario. È ora di finirla. Non so quale sia l'autorità competente per difendere l'immagine commerciale italiana, Camera di Commercio, ICE, Consolati, Ministero degli Esteri, giovani esploratori o bocciofile... ma sono certo che se in Italia si vendesse piscio di cane con sopra scritto "pinga brasileira", qualcuno si incazzerebbe, e con ragione. ■



Foto Cecília

PORTO ALEGRE
JOANA PALOSCHI
paloschi@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Banda Santa Cecília – 100 anni di musica e cultura

La Banda Santa Cecília, di Nova Pádua, riceverà la Medaglia della 53ª Legislatura del Parlamento del Rio Grande do Sul per il suo

centenario. L'omaggio, proposto dal deputato Maria Helena Sartori, sarà consegnato il 29 maggio alle 13.00, nel Salone Júlio de Castilhos, presso la sede del Parlamento gaúcho.

Fondata il 20 aprile 1913, la banda Santa Cecília ricorda la vecchia Italia, sempre portando la cultura, la distrazione ed il divertimento agli immigranti che giunsero nella re-

gione verso il 1875. Il gruppo, composto da 21 membri, tutti agricoltori, allietta vari tipi di eventi a Nova Pádua ed in tutta la regione della serra gaúcha.



Foto Divulgação

■ *Membri della Banda Santa Cecília, di Nova Pádua, che festeggia i suoi 100 anni di fondazione.*

■ *Integrantes da Banda Santa Cecília, de Nova Pádua, que completa cem anos.*

■ **BANDA SANTA CECÍLIA – 100 ANOS DE MÚSICA E CULTURA** - A Banda Santa Cecília, da cidade de Nova Pádua, receberá a Medalha da 53ª Legislatura da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul devido ao seu centenário. A homenagem, proposta pela deputada Maria Helena Sartori, será no dia 29 de maio, às 13 horas, no Salão Júlio de Castilhos, na sede do Parlamento gaúcho. Fundada em 20 de abril de 1913, a banda Santa Cecília relembra a velha Itália, sempre levando a cultura, diversão e lazer aos imigrantes que chegaram à região por volta de 1875. O grupo, composto por 21 integrantes, todos agricultores, abrilhanta vários tipos de eventos em Nova Pádua e toda região da serra gaúcha. **COMVERS REALIZA ASSEMBLEIA** - Com a participação de todas as entidades filiadas, o *Comitato Veneto* do Rio Grande do Sul realizou uma assembléia geral, no dia 6 de abril, na *Società Massolin de Fiori*, em Porto Alegre. A reunião também contou com a presença do cônsul geral da Itália em Porto Alegre, Augusto Vaccaro, e dos líderes regionais dos jovens. Na ocasião, a *Associação Piccola Italia*, do município de Caxias do Sul, teve seu pedido de ingresso ao Comvers aceito. **NOTAS: MISSÃO** - A Câmara Ítalo-brasileira Rio Grande do Sul está organizando um grupo de operadores do setor de ourivesaria e joalheria para visitar a *Vicenza Oro Spring 2013*, de 18 a 22 de maio, em Vicenza (Região do Vêneto - Itália). Informações sobre a viagem pelo e-mail <informa@ccirs.com.br> ou pelo telefone (51) 3275-4575. **FESTIVAL** - Nos dias 8 e 9 de junho, os pavilhões da Fenachamp sediarão o 27º Festival Colonial de Garibaldi. O cardápio contará

com massa, galetto, polenta, salame, queijo, vinho, além de outros produtos coloniais. O evento ainda terá exposições artesanais e shows. Os ingressos podem ser adquiridos na Secretaria Municipal de Turismo e Cultura ou na Associação dos Veteranos de Garibaldi. Informações pelo telefone (54) 3462-8235. **VINHO** - De 29 de maio a 2 de junho, Porto Alegre promove festividades relativas ao Dia do Vinho 2013, incluindo a Feira de Vinhos. As atividades marcam os 10 anos da promulgação da Lei 12.019/2003, que instituiu o Dia do Vinho no Rio Grande do Sul no primeiro domingo do mês de junho. Neste ano, os municípios produtores e entidades de classe estarão mobilizados para oficializar a data também no calendário nacional. O objetivo é celebrar o Dia Nacional do Vinho, em 2014, a uma semana do pontapé inicial da Copa do Mundo. Com o tema "Viva o vinho! Brinde a vida", as cidades de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Monte Belo do Sul e Pinto Bandeira também comemorarão o dia dedicado ao vinho. Na região da Campanha, a data será lembrada nos municípios de Alegrete, Bagé, Dom Pedrito, Rosário do Sul e Santana do Livramento. **CULTURA** - A UPF Idiomas e a Acirs - Passo Fundo realizaram a XII Semana Cultural Italiana, de 6 a 11 de maio. A programação contou com palestras e com sessões de cinema. **AIISM** - A Associação Italiana de Santa Maria realizou, no dia 9 de abril, uma assembléia para a posse dos novos conselheiros para o triênio 2013/2016. São eles: Anselmo Mortari, Carlinhos Rizzatti, Cristiane Fracari Bosi, Neusa Ceolin Hausen e Valdivia Zavarezze Costa.

Comvers realizza la sua assemblea

Comvers realizza la sua assemblea - Con la partecipazione di tutte le entità affiliate, il Comitato Veneto del Rio Grande do Sul ha tenuto un'assemblea generale il 6 di aprile presso la Società Massolin de Fiori, a Porto Alegre. Alla riunione era anche presente il console generale d'Italia a Porto Alegre, Augusto Vaccaro ed i leader regionali giovani. Nell'occasione, l'Associazione Piccola Italia, di Caxias do Sul, ha visto accettata la sua richiesta di affiliazione al Comitato.



■ *Un momento della riunione presso l'Associazione Italiana di Santa Maria.*

■ *Aspecto da reunião na Associação Italiana de Santa Maria.*

Na ocasião, também foram apresentados os relatórios financeiros de 2013 e as diretrizes para 2013. **TREM** - Representantes dos municípios de Garibaldi e Farroupilha participaram, no dia 6 de maio, da audiência pública sobre o trem regional, organizada pelo Ministério dos Transportes em Caxias do Sul. A reunião teve o objetivo de discutir o estudo de viabilidade do trem que fará a linha Caxias do Sul-Bento Gonçalves, passando por Farroupilha, Carlos Barbosa e Garibaldi, totalizando cerca de 59 quilômetros. De acordo com o engenheiro Euler Sampaio, os benefícios vão desde o menor custo de operação em transporte, até a pontualidade oferecida pelo modelo. Ele ainda informou que o prazo previsto entre as etapas de estudo, projetos, definição de investimentos e o início da operação é de três anos. Os municípios da região apoiam a proposta. **PASSEIO** - O tradicional Tim-Tim de Garibaldi - caminhão de guerra de 1944, adaptado para o transporte de turistas - foi totalmente reformado. A partir de agora, o passeio terá horário fixo. A viagem poderá ser realizada aos sábados, às 11 horas, ou nos demais dias da semana com agendamentos de grupos, também sendo possível passear à noite. O trajeto parte do Centro de Atendimento ao Turista, passando pelo Centro Histórico de Garibaldi, onde será possível ver a herança deixada pelos mascates, tropeiros, artesãos, ferreiros, religiosos, italianos, franceses e sírio-libaneses. Informações pelo telefone (54) 3462-8235.

■ Errata: - Na edição nº 171 (março de 2013), onde está escrito "Imprenditori italiani visitano IIFRS - Câmpus Feliz", leia-se "Imprenditori italiani visitano IIFRS - Câmpus Bento Gonçalves". ■

ANNOTAZIONI

MISSIONE - La Camera Italo-brasiliana Rio Grande do Sul sta organizzando un gruppo di operatori del settore oro e gioielli per visitare Vicenza Oro Spring 2013, dal 18 al 22 maggio, a Vicenza (Veneto - Italia). Informazioni sul viaggio all'e-mail <informa@ccirs.com.br> o al numero telefonico (51) 3275-4575.

FESTIVAL - L'8 e 9 giugno, i padiglioni della Fenachamp ospiteranno il 27° Festival Coloniale di Garibaldi. Il menù potrà contare su pasta, polletto, polenta, salame, formaggio, vino, oltre ad altri prodotti coloniali. L'evento avrà anche una fiera artigianale e spettacoli. I biglietti di ingresso si possono avere presso l'Assessorato al Turismo e Cultura o nell'Associazione dei Veterani di Garibaldi. Informazioni al numero telefonico (54) 3462-8235.

VINO - Dal 29 maggio al 2 giugno, Porto Alegre promuove feste relative al Giorno del Vino 2013, includendo anche la Fiera dei Vini. Le attività segnano i 10 anni della promulgazione della Legge 12.019/2003, che ha istituito il Giorno del Vino nel Rio Grande do Sul nella prima domenica del mese di giugno. Questo anno, i comuni produttori e le entità di categoria si mobiliteranno per ufficializzare la data anche a livello di calendario nazionale. L'obiettivo è celebrare il Giorno Nazionale del Vino, nel 2014, a una settimana dall'inaugurazione della Coppa del Mondo di Calcio. Col tema "Viva il vino! Brindiamo alla vita", le città di Antônio Prado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Monte Belo do Sul e Pinto Bandeira festeggeranno il giorno dedicato al vino. Nella zona della campagna promozionale, la data sarà ricordata nei comuni di Alegre, Bagé, Dom Pedrito, Rosário do Sul e Santana do Livramento.

CULTURA - L'UPF Idiomi e l'Acirs - Passo Fundo hanno tenuto la XII Settimana Culturale Italiana, dal 6 all'11 maggio. Il programma è stato caratterizzato da seminari e sessioni di cinema.

AISM - L'Associazione Italiana di Santa Maria ha realizzato, il 9 aprile, un'assemblea per l'insediamento dei nuovi consiglieri per il triennio 2013/2016. Sono: Anselmo Mortari, Carlinhos Rizzatti, Cristiane Fracari Bosi, Neusa Ceolin Hausen e Valdívia Zavarezze Costa. Durante l'occasione sono state presentate le relazioni finanziarie del 2013 e gli orientamenti per il 2013.

TRENO - Rappresentanti dei comuni di Garibaldi e Farroupilha hanno partecipato, il 6 maggio scorso, ad un incontro pubblico, sul treno regionale, organizzato dal Ministero dei Trasporti a Caxias do Sul. L'incontro aveva come obiettivo di discutere lo studio della viabilità del treno che farà la linea Caxias do Sul-Bento Gonçalves, passando per Farroupilha, Carlos Barbosa e Garibaldi, totalizzando circa 59 chilometri. Come detto dall'ingegnere Euler Sampaio, i benefici vanno da minori costi operazionali del trasporto alla puntualità dello stesso. Ha anche informato che il termine previsto tra le tappe di studio, progettazione, definizione degli investimenti e inizio operativa è di tre anni. I comuni della regione appoggiano l'idea.

TOUR - Il tradizionale Tim-Tim di Garibaldi - camion di guerra del 1944, adattato al trasporto di turisti - è stato restaurato totalmente. Da ora in poi il tour avrà un orario definito. Il viaggio si potrà fare al sabato, alle 11.00, o negli altri giorni della settimana su prenotazione per gruppi e volendo anche di notte. Il percorso parte dall'Ufficio Turismo, passando per il Centro Storico di Garibaldi, dove si potrà vedere l'eredità lasciata da commercianti itineranti, mandriani, artigiani, fabbri, religiosi, italiani, francesi e siro-libanesi. Informazioni al numero (54) 3462-8235. ■



CURITIBA

LUIS MOLOSSI

molossi@insieme.com.br

f www.luismolossi.com

CULTURA
Italiana no Brasil

Nipote di italiani, nato sull'Av. Paulista il 18/09/1947, Zaccaro iniziò presto con la musica, già a 4 anni, quando osservava suo fratello durante le lezioni di fisarmonica, imparando da solo e, a 7 anni, iniziò lezioni di piano, divenendo professore a 13. Diviso tra la carriera di concertista e musicista formò un gruppo e lavorò rallegrando feste danzanti. All'inizio degli anni '80 il maestro inaugurò, nel quartiere Bexiga a San Paolo il Teatro Zaccaro.

In un'epoca in cui non esistevano i grandi e facili mezzi di accesso all'informazione come oggi (internet e TV via cavo), il maestro, arrangiatore e produttore di spettacoli – ed anche laureato in diritto – divenne famoso al grande pubblico per presentare, per oltre un decennio, i programmi "Zaccaro" e "Italianissimo", nelle reti televisive Bandeirantes, Record e CNT, nei pomeriggi del sabato.

■ **MAESTRO ZACCARO - SÍMBOLO DA PRESENÇA ITALIANA NA CULTURA DE SÃO PAULO** - N eto de italianos, nascido na Av. Paulista, em 18/09/1947, Zaccaro começou cedo na música, já aos 4 anos, quando observava o irmão nas aulas de acordeão, aprendendo sozinho, e, aos 7, começou aulas de piano, formando-se professor aos 13. Dividido entre a carreira de concertista e de músico, formou banda e trabalhou animando bailes. No início da década de 80, o maestro inaugurou no Bairro do Bexiga-SP, o Teatro Zaccaro. Em época que não existiam os grandes e fáceis meios de acesso às informações de hoje, como internet e TVs a cabo, o maestro, arranjador e produtor de espetáculos – também formado em Direito – ficou conhecido pelo grande

Fino al giugno 2012 - quando Zaccaro iniziò ad essere seriamente malato – era presentato su Canal 21, di domenica alle 14.30. Musica, culinaria, turismo e molte televendite facevano parte del programma, tutto ovviamente sull'Italia. Tutti noi, con oltre 20 anni di età, abbiamo avuto, prima o poi, l'opportunità di seguire uno di questi programmi.

Il maestro ed il suo gruppo rallegravano balli e feste a tema italiano a San Paolo e nel Grande ABC (circondario della capitale, n.d.t), in particolare São Caetano, ma anche su crociere che toccavano il Nord ed il Nord-Est brasiliani. "Sono stati i balli che mi hanno aiutato a mantenere una vita professionale e che hanno patrocinato tutte le mie imprese".

Nel suo teatro molti presentatori hanno registrato i loro programmi: Chacrinha, Fausto Silva (Persi nella Notte), Dercy Gonçalves, Chico Anyzio e Marília Gabriela. Oltre a radio e televisione, Zaccaro

■ **Due immagini del Maestro Zaccaro, in uno dei suoi ultimi spettacoli, a SP, la sera del 15/08/2001 e la riproduzione della copertina del suo ultimo disco, con Viviane Vidmar.**

■ **Duas imagens do Maestro Zaccaro, num de seus últimos shows, em SP, na noite de 15/08/2001 e a reprodução da capa de seu ultimo disco, com Viviane Vidmar.**

público por apresentar, durante mais de uma década, os programas "Zaccaro" e "Italianissimo", nas redes Bandeirantes, Record e CNT de televisão, nas tardes de sábado. Até junho de 2002 – quando Zaccaro passou a ter sérios problemas de saúde – era exibido no Canal 21, aos

ro partecipò attivamente alla vita musicale della città, divenendo, nel corso degli anni, un simbolo dell'influenza italiana nella cultura della capitale.

Mori il 2 febbraio 2003, a 55 anni, nell'ospedale del Rene e Ipertensione di San Paolo, dopo essere entrato in coma a causa di varie operazioni –

tra cui un trapianto di rene – fatte precedentemente.

Restò famoso per le sue polemiche prese di posizione, dure e radicali: "I brasiliani sono un popolo di approfittatori e corrotto che quando arriva al potere vuole vivere ancor di più alle spalle del governo". ■



Foto: DISPENSO PERONI / AGENCY INSIEME

domingos, às 14h30. Música, culinária, turismo e muito merchandising faziam parte dos programas, tudo evidentemente sobre a Itália. Todos nós, com mais de 20 anos de idade, tivemos, em algum momento, oportunidade de assistir a um destes programas. O maestro e seu conjunto

animaram bailes e festas com temática italiana em São Paulo e no Grande ABC, especialmente São Caetano, mas também em navios de cruzeiros pelo Norte e Nordeste do Brasil. "Foram os bailes que me ajudaram a manter uma vida profissional e que patrocinaram todos os meus

ZACCARO

LLA CULTURA DI SAN PAOLO



empreendimentos". No seu teatro vários apresentadores gravaram seus programas: Chacrinha, Fausto Silva (Perdidos na Noite), Dercy Gonçalves, Chico Anysio e Marília Gabriela. Fora do ar ou nas telas de televisão de todo o Brasil, Zaccaro participou ativamente da vida musical da cidade, tornando-se, ao longo dos anos, um símbolo da influência italiana na cultura paulistana. Faleceu em 02/02/2003, aos 55 anos de idade, no Hospital do Rim e Hipertensão, em São Paulo, após entrar em coma em decorrência de várias cirurgias – inclusive transplante de rim

– realizadas anteriormente. Ficou conhecido por suas posições polêmicas, contundentes e radicais: "Os brasileiros são um povo salafitário e corrupto, que quando chega ao poder quer usufruir mais ainda às expensas do governo." ■



XUXA ITALIANA

CON ORIGINI IN IMER, FIERA DI PRIMIERO, MARIA DA GRAÇA MENEGHEL È CITTADINA ITALIANA



La foto sopra, il cui autore è sconosciuto, ha fatto il giro in rete presentando la felicità con cui Maria da Graça Meneghel (Santa Rosa-RS, 27 marzo 1963) ha ricevuto il suo passaporto italiano, rendendola cittadina italiana. Xuxa, "come molti sanno" - ha scritto l'avvocato Elton Diego Stolf, "è discendente di immigranti trentini provenienti da Imer, zona di Fiera di Primiero", così come sono trentine "Paula Toller, del Kid Abelha, con avi di Segonzano, Ana Moser, atleta di pallavolo, con origini a Piné, e altri famosi". Secondo Stolf, la cittadinanza di Xuxa è stata riconosciuta rapidamente ("molto meno dei 7 anni che sono la media mantenuta dalla Commissione di analisi a Roma) perché lei ha contrattato un avvocato in Italia" avendo ottenuto la cittadinanza per vie giudiziarie. "In ogni caso - dice Stolf - complimenti a Xuxa, Sacha e alla famiglia Meneghel. Hanno fatto valere un loro diritto pagando il prezzo. La inviterò a partecipare ai Giochi Trentini Nazionali del prossimo anno, che si terranno a Curitiba. Sarà che viene? ■

■ **XUXA ITALIANA - COM ORIGENS EM IMER, FIERA DI PRIMIERO, MARIA DA GRAÇA MENEGHEL É CIDADÃ ITALIANA** - A foto acima, cuja autoria é desconhecida, girou recentemente nas redes sociais para relatar a alegria com que Maria da Graça Meneghel (Santa Rosa-RS, 27 de março de 1963) recebeu seu passaporte italiano, o que lhe confirma o status formal de cidadã italiana. Xuxa, "como muitos sabem"- escreveu o advogado Elton Diego Stolf, "é descendente de imigrantes trentinos provenientes de Imer, na região de Fiera di Primiero", assim como são trentinos também "a Paula Toller, do Kid Abelha, com ascendentes em Segonzano, a Ana Moser, atleta do voleibol, com origem em Piné, e outros famosos". Segundo Stolf, a cidadania de Xuxa foi reconhecida rapidamente ("bem menos que os 7 anos da média da Comissão de análise em Roma) porque ela contratou um advogado na Itália" tendo, segundo consta, obtido o reconhecimento por decisão judicial. "De qualquer forma - diz Stolf - parabéns para a Xuxa, Sacha e família Meneghel. Fizeram valer o direito e pagaram o preço. Vou convidar a Xuxa para participar dos jogos trentinos nacionais do ano que vem, que serão realizados em Curitiba. Será que ela vem?" ■

Religioso lassallista, con tendenze cappuccine, anima italiana ereditata dalla famiglia, e francese, ereditata da educatori francesi, professore e scrittore, Fratel Jacob Parmagnani, di Porto Alegre-RS, è un esempio di integrazione etnico-culturale e religiosa. Dice:

“La mia formazione cristiana, ricevuta nel mio bellissimo ambiente familiare, è stata data e implementata dai Frati Cappuccini, che operavano nella Cappella della Madonna delle Grazie, ad Arco Verde, comune di Carlos Barbosa-RS.

Mi hanno segnato molto i Frati Ladyslau Berehula e Agostinho Bizzotto. Mi hanno preparato all'ingresso della Congregazione dei Cappuccini. Ma, poco prima del mio ingresso definitivo, Frate Agostinho, il giorno della Festa dell'Immacolata Concezione, 8 dicembre 1924, venne in casa e ci diede un duro colpo dicendo a mia mamma, in privato, che io non sarei diventato cappuccino. Soffrì molto, ma subito dopo esclamai: “E allora voglio essere un Fratello Lassallista”. Mio fratello Antonio già lo era da 9 anni.

Nello stesso pomeriggio gli scrissi che mi venisse a prendere. Mio fratello Benigno Luis Parmagnani mise in una cornice una bella stampa di San Giovanni Battista de La Salle che aveva ricevuto da Antonio e la appese sulla testiera del mio letto. Tutte le sere, in ginocchio davanti a questa immagine, pregavo per essere un buon fratello. Il 25 di febbraio 1925 entrai nei Giovani Lassallisti di Porto Alegre. Lì iniziai la mia prima formazione Lassallista, che trovava un terreno fertile già preparato dai cappuccini.

Nel Postulato e nel Noviziato ebbi ottimi formatori. Tra gli altri: fratel Ignácio Gabriel, Fidel de Maria, Mar-

celo e Bernardo. Con loro feci uno studio approfondito della Dottrina Spirituale di San Giovanni Battista de La Salle. Piano piano mi sentivo sempre più integrato nella Congregazione. Iniziai a dare lezioni ed educare nella forma lassalliana fin dal 1932.

L'amore verso l'infanzia e la gioventù, sull'esempio di La Salle e di tanti altri santi fratelli, dei quali lessi le biografie, mi portarono ad affermare: “Sono contento perché mi sento ben inserito nella Comunità Religiosa e nella Comunità Scolastica”. Amore generoso per gli educandi e servizio educativo gratuito per i poveri hanno riempito i miei giorni ed i miei anni. Buoni Corsi di Formazione Lassalliana hanno rafforzato la mia vocazione lassallista con risultati tanto nell'insegnamento come in incarichi direttivi.

L'incarico ricevuto nel 1977 di scrivere le biografie dei 12 fratelli europei pionieri mi portò ad andare in Europa dove



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

ho potuto conoscere le grandi, medie e piccole opere Lassalliste. Esultai enormemente al sapere quanto bene che i fratelli fanno in 83 differenti paesi del mondo. Le ricerche fatte per scrivere 64 biografie di educatori Lassallisti ma hanno dato la sensazione che, di fatto, sono contento e felicemente inserito in questo plotone di Fratelli che si dedicano alla costruzione e diffusione del Regno di Cristo. Al completare tanti anni di vita religios Lassallista ringrazio Dio per avermi chiamato a tale vocazione, bella e santa come la vocazione cappuccina alla quale aspiravo. Per tutto ciò, che Dio sia lodato!”

Figuratevi! Fratel Jacob non fu consigliato ad essere cappuccino perché Frate Agostinho lo giudicava un uomo di ricca spiritualità, ben oltre quanto richiesto dalla radicale povertà dei cappuccini. E così divenne fratello, unendo ed arricchendo il suo iniziale carisma cappuccino con il carisma lassalliano. E si può dire che di Fratel Jacob Parmagnani ne esiste solo uno al mondo e chiediamo che preghi affinché tutti i cristiani, in particolare cappuccini e lassallisti, siano fedeli alla loro vocazione, come lui sta facendo. Grazie Fratel Jacob per essere il grande testimone che sei. ■



OVALO EM DESERTO VERDE - FOTO BANDERA - RIO GRANDE DO SUL - FOTO DESIDERO PERON / ARQUIVO REVISTA INSIEME

“ *O encargo recebido em 1977, de escrever as biografias dos 12 Irmãos pioneiros europeus, levou-me à Europa e lá conheci as grandes, as médias e as pequenas obras lassalistas.* ”

tros, os Irmãos Ignácio Gabriel, Fidel de Maria, Marcelo e Bernardo. Com eles fiz um estudo aprofundado da Doutrina Espiritual de São João Batista de La Salle. Aos poucos me sentia cada vez mais integrado na Congregação. Comecei a lecionar e educar cristãmente, na forma lassaliana, em 1932.

O amor à infância e à juventude, a exemplo de La Salle e de tantos santos Irmãos, dos quais li as biografias, levaram-me a dizer: “Sou feliz, porque me sinto bem integrado na Comunidade Religiosa e na Comunidade Escolar”. Amor generoso para com os educandos e serviço educativo gratuito para os pobres encheram meus dias e meus anos. Bons Cursos de Formação Lassaliana firmaram minha vocação lassalista com êxito no ensino e nos cargos de direção.

O encargo recebido em 1977, de escrever as biografias dos 12 Irmãos pioneiros europeus, levou-me à Europa e lá conheci as grandes, as médias e as pequenas obras lassalistas. Exultei de alegria ao saber o grande bem que os Irmãos fazem em 83 países do mundo. As

pesquisas feitas para escrever 64 biografias de educadores lassalistas deram-me a sensação que, de fato, estou alegre e feliz integrado nesse batalhão de Irmãos que se dedicam à construção e difusão do Reino de Cristo.

Ao completar tantos anos de vida religiosa lassalista, dou graças a Deus por me ter chamado a tão bela vocação, bela e santa como a vocação a capuchinho a qual eu havia aspirado. Por tudo isso Deus seja louvado!”

Imagine! Irmão Jacob não foi aconselhado a ser capuchinho, porque Frei Agostinho o julgava um homem de espiritualidade rica demais para a Ordem de radical pobreza dos capuchinhos. Então, ele foi se tornar irmão e uniu e enriqueceu seu inicial carisma capuchinho com o carisma lassaliano. E podemos dizer que Irmão Jacob Parmagnani só existe um no mundo, que pedimos reze para que todos os cristãos, especialmente os capuchinhos e lassalistas, sejam fiéis à sua vocação como ele o está sendo. Obrigado, Irmão Jacob, por seres o grande testemunho que és (CR, 13-7-2005, p. 16). ■

IANO

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - Religioso lassalista, com pintas de capuchinho, com alma italiana herdada da família, e francesa, herdada de educadores franceses, professor e escritor, Irmão Jacob Parmagnani, de Porto Alegre-RS, é um exemplo de integração étnico-cultural e religiosa. Diz: “Minha formação cristã, recebida no meu excelente lar, foi realizada e implementada pelos Freis Capuchinhos, que atendiam a capela de Nossa Senhora das Graças, em Arco Verde município de Carlos Barbosa-RS.

Muito marcaram-me os Freis Ladyslau Berehula e Frei Agostinho Bizzotto. Estes, prepararam-me para ingressar na Congregação dos Capuchinhos. Porém, quase em véspera de ingressar, Frei Agostinho, no dia da festa da Imaculada Conceição, 8 de dezembro de 1924,

passou lá em casa e, que duro golpe..., disse à minha mãe em particular que eu não poderia ser Capuchinho. Doe, mas logo exclamei: “Então eu quero ser Irmão Lassalista”. Meu irmão Antônio já o era havia nove anos.

Na mesma tarde lhe escrevi que viesse buscar-me. E já, meu Irmão Benigno Luis Parmagnani emoldurou uma bonita estampa de São João Batista de La Salle que havia recebido do Antônio, e pendurou-a na cabeceira de minha cama. Cada noite, ajoelhado diante dessa imagem, eu rezava para ser um bom Irmão.

No dia 25 de fevereiro de 1925, ingressei no Juvenato Lassalista em Porto Alegre. Lá, comecei minha formação lassalista, enxertada na boa formação capuchinha.

No Postulado e no Noviciado, tive excelentes formadores. Cito, entre ou-



A melhor banda que canta o dialeto vênето no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália em todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br



LA CUCINA ITALIANA

MAREMMA

La Maremma è un'area geografica compresa fra la Toscana meridionale e l'alto Lazio, che si affaccia sul mar Tirreno. Anticamente, prima ancora della fondazione di Roma, fu abitata dagli Etruschi, dei

quali rimangono ancora resti e insediamenti. Gran parte della regione, soprattutto quella vicina al mare, era costituita da zone paludose che causavano malattie e invasioni di insetti, rendendo difficile l'agricol-

tura e l'allevamento. Ma la bonifica delle terre, operata gradatamente nell'arco di 200 anni fino al 1950 circa, diede un nuovo impulso alla Maremma, che rimane tuttavia una regione aspra, dalla natura forte.

L'agricoltura e l'allevamento rappresentano le attività economiche principali, dove i "butteri" (pa-



■ Parco della Maremma, in foto di Giorgio di Cesare.

■ Parque da Maremma, em foto de Giorgio di Cesare.



LA CUCINA MAREMMANA

■ SANDRO INCURVATI - SC
sandro_incurvati@yahoo.it

I sapori della cucina maremmana sono un misto di terra e mare. La semplicità dei suoi piatti è legata alla povertà che caratterizzava la vita dei butteri, contadini, pescatori e pastori che la popolavano. Gli ingredienti sono locali e stagionali: pesce, funghi, castagne, olio di oliva, verdure, cacciagione, etc.

Fra i piatti di terra più famosi citiamo l'**acquacotta** (descritta dettagliatamente

più avanti), estremamente povera negli ingredienti e semplice e rapida nella preparazione, ma di una bontà assoluta; i **crostini**, costituiti da fette di pane abbrustolite dove viene spalmato un misto di pezzetti di fegato di pollo o coniglio tritati insieme a spezie, aglio, cipolla e olio di oliva; le mitiche **pappardelle al sugo di lepre**, costituite da larghe strisce di pasta fatta in casa; i tortelli con il ripieno di ricotta di pecora,

spinaci e formaggio, conditi con un ragù di carne; le **zuppe di fagioli o ceci**, con verdure e opzionalmente con funghi porcini.

Fra le carni citiamo quelle di animali di allevamento ma anche di cacciagione, fra le quali il cinghiale, che può essere preparato **alla cacciatora**, messo a macerare in ace-

to per diverse ore e cucinato in padella con olio di oliva, vino bianco e spezie varie.

Il mare invece offre piatti prelibati come **lo scaveccio**, tipico del promontorio dell'Argentario, preparato con pesci di basso valore commerciale e alimentare. Altri piatti a base di pesce prevedono il baccalà, l'anguilla, i

■ A COZINHA ITALIANA - MAREMMA - A Maremma é uma área geográfica compreendida entre a Toscana do sul e o alto Lácio, que dá para o Mar Tirreno. Antigamente, antes ainda da fundação de Roma, foi habitada pelos etruscos, dos quais ainda existem ruínas e escavações. Grande parte da região, principalmente aquela próxima do mar, era constituída de áreas paludosas que causavam doenças e invasão de insetos, dificultando a agricultura e a criação de animais. Mas a recuperação das terras, realizada gradualmente ao longo de 200 anos até cerca do ano de 1950, emprestou novo impulso à Maremma, que, apesar disso, permanece como área rude, de natureza forte. A agricultura e a criação de

animais representam as atividades econômicas principais, onde os "butteri" (comparáveis aos nossos gaúchos), criam cavalos, vacas e búfalos. Merece menção especial o Parque Regional da Maremma, totalmente desconhecido do turismo brasileiro, absolutamente imperdível para os amantes da natureza e do *birdwatching*. Entre as cidades mais apreciadas lembramos Massa Marittima, com suas esplêndidas igrejas medievais, e Tuscania, segundo a lenda fundada por Ascânio, filho de Enéas, onde as arquiteturas medievais e renascentistas se misturam com as antigas necrópoles etruscas. Finalmente citamos o promontório rochoso do Argentário, meta turístico-balnearia. A COZINHA MAREMMANA

- Os sabores da cozinha maremmana são um misto de terra e mar. A simplicidade de seus pratos está ligada à pobreza que caracterizava a vida dos butteri, colonos, pescadores e pastores que ali habitavam. Os ingredientes são locais e sazonais: peixe, fungos, castanhas, azeite, verduras, caça, etc. Entre os pratos da terra mais famosos citamos a *acquacotta* (descrita detalhadamente mais adiante), extremamente pobre nos ingredientes e simples e rápida na preparação, mas muito saborosa; os *crostini*, constituídos por fatias de pão torrado sobre o qual é passado uma mistura de pedaços de fígado de frango ou coelho picados junto com especiarias, alho, cebola e azeite; as míticas *pappardelle* ao molho de

lebre, constituídas por largas tiras de massa feita em casa; os *tortelli* com o recheio de ricota de ovelha, espinafres e queijo, temperados com um molho de carne; as sopas de feijão ou grão de bico, com verduras e, opcionalmente, com fungo *porcini*. Entre as carnes citamos aquelas de animais de criação e também de caça, entre as quais o javali, que pode ser preparado à caçadora, deixado de molho no vinagre por algumas horas e cozido em uma frigideira com azeite de oliva, vinho branco e especiarias diversas. O mar, por seu turno, oferece pratos apreciados como o *scaveccio*, típico do promontório do Argentário, preparado com peixes de baixo valor comercial e alimentar. Outros pratos à base de peixe

ragonabili ai nostri “gauchos”) allevano cavalli, vacche e bufali.

Menzione speciale merita il Parco Regionale della Maremma, del tutto sconosciuto al turismo brasiliano, assolutamente imperdibile per gli amanti della natura e del birdwatching. Fra le città di pregio ricordiamo Massa Maritti-

ma, dalle splendide chiese medioevali, e Toscana, secondo la leggenda fondata da Ascanio, figlio di Enea, dove le architetture medioevali e rinascimentali si mescolano con le antiche necropoli etrusche. Infine menzioniamo il promontorio roccioso dell’Argentario, meta turistica balneare.



granchi della laguna di Orbetello, le acciughe. Eccezionale è infine il **caldaro**, una ricca zuppa con crostacei e pesci di scoglio e di profondità.

Fra i dolci menzioniamo gli **sfratti di Pitigliano**, a base di noci, miele e buccia di arancia, e il **castagnaccio**, a base di farina di castagna.

preveem o bacalhau, a enguia, os caranguejos da lagoa de Orbetello, as anchovas. Excepcional é, finalmente, o **caldaro**, uma rica sopa com mariscos e peixes de recifes e profundezas. Entre os doces mencionamos os **sfratti di Pitigliano**, a base de nozes, mel e casca de laranja e o **castagnaccio**, a base de farinha de castanha portuguesa. A **ACQUACOTTA** - A *acquacotta*, originariamente, era um prato muito pobre, preparado com aqueles poucos ingredientes que se conseguia encontrar. Conta-se uma história, narrada em várias versões, na qual um mendigo pediu a uma velha se tinha alguma coisa de comer que pudesse lhe oferecer. Mas a velha estava na mesma condição que a sua, em casa nada

tinha. Assim, o mendigo propôs fazer uma sopa de pedras. Pegou uma bela pedra e a colocou a ferver numa panela cheia de água. Depois perguntou à velha: “Tens, por acaso, um pouco de sal para me dar?” E a velha encontrou um pouco de sal num frasco. “Tens também uma batata velha por aí?” E a velha encontrou também uma batata velha e murcha que o mendigo juntou à sopa de pedras. “Tens um velho osso de presunto, que ainda não atiraste fora?” E acrescentou à sopa também o osso que a velha havia quase esquecido em sua dispensa. A essas alturas começava a sentir-se um gostoso perfume... Quando a sopa ficou pronta, o mendigo perguntou: “Vozinha, tens por acaso um pedaço de pão velho?”, que também ele foi acrescentado à sopa de pedras. O mendigo e a velha comeram com grande satisfação. Quando terminaram, o mendigo pegou a pedra, deu-a à velhinha e disse: “A partir de agora, cara vozinha, cada vez que tiveres fome, basta fazer uma sopa de pedras”. A moral dessa história é que verdadeiramente pouco é necessário para fazer um prato gostoso. E assim é que a *acquacotta*, refeição de *butteri*, agricultores, pastores, que na hora do almoço colocavam a ferver aqueles poucos ingredientes de que dispunham, agregando, ao final, um pouco de pão seco. A versão moderna da *acquacotta* foi enriquecida com outros ingredientes, como o azeite e o ovo, mas o conceito é que pode ser feito com aquilo que se encontra na dispensa. Por isso, não existe uma versão única desse prato, que é diverso em cada cidade da Maremma, em cada vila, em cada família, mesmo em cada refeição. Vejamos agora a receita básica, típica da Maremma do alto Lácio. Coloque para fritar, em um pouco de azeite, cebola picada, alho, cenoura, aipo e um pouco de pimenta dedo de moça. Em seguida, adicione um tomate maduro descascado e cortado em cubos. Quando o tomate estiver bem misturado ao molho, adicione duas xícaras de água, sal, algumas folhas de manjeriço e chicória picadinha. Enquanto isso, colocar para torrar no forno algumas fatias de pão que, quando no ponto, serão esfregadas com um dente de alho. Depois de um quarto de hora, acrescente um ovo na sopa,

LA CIVILTÀ ETRUSCA

Quella Etrusca è la prima civiltà importante dell'Italia centrale, fiorente già otto secoli prima di Cristo. Gli Etruschi furono i primi ad abitare in città vere e proprie, autonome politicamente ma tra di loro alleate per scambi commerciali e culturali; erano tecnicamente evoluti, riuscendo a sviluppare tecniche per la costruzione di ponti ed edifici o per il drenaggio del terreno.

Formarono la Dodecapoli etrusca, costituita da 12 città-stato, di cui almeno quattro presenti nella Maremma, fra le quali citiamo Tarquinia, Vulci, Vetulonia e Populonia, tutte di eccezionale interesse archeologico. L'influenza etrusca si espanse anche nella città di Roma, appena fondata, dove regnarono tre re etruschi originari di Tarquinia. Ben presto i romani ebbero il sopravvento e le città etrusche passarono nelle loro mani.

Contrariamente alle altre culture dell'epoca, in quella etrusca la donna aveva gli stessi diritti e privilegi dell'uomo, fra i quali anche quello di trasmettere il proprio "nome" ai figli (nome matronimico), oltre ad avere la possibilità di gestire in proprio le attività commerciali e di ricoprire importanti ruoli sociali.

Partendo da Roma, si può arrivare in un'ora di macchina a Tarquinia da dove, dopo avere visitato la splendida necropoli etrusca, si può proseguire per un'altra ora lungo la via Aurelia, per arrivare nel Parco della Maremma, dove trascorrere alcuni giorni immersi nella natura, fra terra e mare.



certificando-se que a gema não esteja rompi-da.. Quando o ovo estiver cozido, coloque a sopa em um prato onde você colocou as fatias de pão torrado, polvilhe com um pouco de queijo pecorino ralado. Espere um minuto para que os sabores da sopa sejam absorvidos pelo pão, e... pronto, eis a sua *Acquacotta*! A CIVILIZAÇÃO ETRUSCA - A Etrusca é a primeira civilização importante da Itália central, que floresceu oito séculos antes de Cristo. Os etruscos foram os primeiros a morar em verdadeiras cidades, politicamente autônomos mas entre si aliadas para as trocas comerciais e culturais; eram tecnicamente evoluídos, chegando a desenvolver técnicas para a construção de pontes e edifícios, ou

para a drenagem do terreno. Formaram a Dodecápole etrusca, constituída de 12 cidades-estado, das quais pelo menos quatro pertenciam à Maremma, entre elas citamos a Tarquínia, Vulci, Vetulônia e Populônia, todas de excepcional interesse arqueológico. A influência etrusca se expandiu também na cidade de Roma, apenas fundada, onde reinaram três reis etruscos originários da Tarquínia. Rapidamente os romanos dominaram e as cidades etruscas passaram às suas mãos. Diferente de outras culturas da época, na etrusca a mulher tinha os mesmos direitos e privilégios dos homens, entre os quais também o de transmitir o seu "nome" aos filhos (nome matronímico), além de ter

L'ACQUACOTTA

L'acquacotta originariamente era un piatto molto povero, preparato con quei pochi ingredienti che si riuscivano a trovare. Si racconta una storia, narrata in varie versioni, in cui un mendicante chiese ad un vecchia se avesse qualcosa da mangiare da potergli offrire. Ma la vecchia era nella stessa sua condizione, in casa non aveva nulla. Così il mendicante propose di fare una minestra di sassi. Prese un sasso bello lucido e lo mise a bollire in una pentola piena d'acqua. Poi chiese alla vecchia: "hai per caso un pò di sale da darmi?". E la vecchia tro-

vò un pò di sale in un barattolo. "Hai anche una patata vecchia da qualche parte?". E la vecchia trovò anche una patata vecchia e rugosa, che il mendicante aggiunse alla minestra di sassi. "Hai un vecchio osso di prosciutto, che ancora non hai buttato via?". E aggiunse alla minestra anche l'osso, che la vecchia aveva quasi dimenticato di avere nella dispensa. A questo punto iniziava a sentirsi un buon profumino... Quando la minestra fu pronta, il mendicante chiese: "nonnina, hai per caso anche un pezzo di pane vecchio?", che fu anch'esso aggiunto alla minestra di sassi. Il mendicante e la vecchia mangiarono con grande soddisfazione. Quando ebbero terminato il mendicante raccolse il sasso, lo diede alla vecchia e disse: "A partire da adesso, cara nonnina, ogni volta che avrai fame basterà fare una minestra di sassi". La morale di questo racconto è che basta veramente poco per fare un piatto gustoso.

E così è l'acquacotta, refezione di butteri, contadini, pastori, che all'ora di pranzo mettevano a bollire quei pochi poveri ingredienti che avevano a disposizione e vi aggiungevano alla fine un pò di pane raffermo.

La versione moderna dell'acquacotta è stata arricchita con altri ingredienti, come l'olio d'oliva o l'uovo, ma il concetto è che può essere fatto con quello che trovate in dispensa.

■ **Le più importanti fasi della preparazione dell'acquacotta.**

■ **Principais fases do preparo da Acquacotta.**

a possibilidade de administrar atividades comerciais e desenvolver importantes papéis sociais. Partindo de Roma, numa hora de carro pode-se chegar a Tarquinia de onde, depois de visitar a esplêndida necrópole etrusca, pode-se prosseguir por uma outra hora através da Via Aurélia, para chegar no Parque da Maremma e ali permanecer alguns dias mergulhado na natureza, entre terra e mar. **O CANTINHO DOS VINHOS** - Colinas, bosques e mancha mediterrânea marcam a paisagem da Marem-

L'ANGOLO DEI VINI

■ **DI ANDREA PICCIONI, SOMMELIER**

Colline, boschi e macchia mediterranea segnano il paesaggio della Maremma e ne caratterizzano i vini, dai vitigni autoctoni a sud, ai grandissimi internazionali a nord.

Nella zona di Grosseto domina il Sangiovese: più caldo e strutturato nei dintorni di Montecucco; elegante e mediterraneo a Scansano, denominato **Morellino**. Nel territorio di Manciano si produce anche l'**Alicante** un rosso dai riflessi violacei, fragrante e fruttato.

Trebbiano e **Malvasia** nei pressi di Pitigliano creano un bianco morbido e seducente. Lungo le coste **Vermentino** e **Ansonica** freschi e marini esaltano i piatti di pesce.

Al termine degli anni '40 Mario Incisa della Rocchetta piantò nei pressi di Bolgheri, piccolo borgo medievale, in provincia di Livorno, il Cabernet Sauvignon proveniente da Bordeaux. Nel 1968 produsse la prima bottiglia di **Sassicaia**, vino superbo che esprime equilibrio eleganza, finezza, grande personalità e, nel tempo, acquisisce il fascino dei grandi Bordeaux. Come lui più tardi altri come il grande **Ornellaia**. ■



Per questo non esiste una versione unica di questo piatto, differente in ogni città della maremma, in ogni villaggio, in ogni famiglia, addirittura in ogni pasto.

Vediamo ora la ricetta basilica, tipica della maremma dell'alto Lazio.

Mettete a friggere in poco olio di oliva un trito di cipolla, aglio, carota, sedano e un pezzetto di peperoncino. Aggiungete successivamente un pomodoro maturo spellato e tagliato a dadini. Quando il pomodoro si sarà ben amalgamato con il soffritto, aggiungere due bicchieri di acqua, sale, alcune foglie di basilico e di ci-

coria tagliate finemente. Nel frattempo mettere a bruciare nel forno alcune fette di pane dove, quando saranno ben abbrustolite, strofinerete molto leggermente uno spicchio di aglio.

Dopo un quarto d'ora aggiungete un uovo alla minestra, facendo attenzione che il tuorlo non si rompa. Quando l'uovo sarà cotto, versate la minestra in un piatto dove avrete disposto le fette di pane abbrustolite, spruzzate con un pò di formaggio pecorino grattugiato. Aspettate un minuto che i sapori della minestra siano assorbiti dal pane, ed ecco pronta la vostra acquacotta! ■

ma e caracterizam os seus vinhos, de variedades autóctones, no sul, e internacionais, a norte. Na área de Grosseto domina o Sangiovese: mais quente e estruturado nas proximidades de Montecucco; elegante e mediterrâneo em Scansano, denominado Morellino. No território de Manciano produz-se também o Alicante - um tinto com reflexos violeta, perfumado e frutado. Trebbiano e Malvasia, perto de Pitigliano, criam um branco suave e sedutor. Ao longo da costa de Vermentino e Ansonica, frescos

e marinhos exaltam os pratos à base de peixe. No final dos anos 1940, Mario Incisa della Rocchetta plantou nas redondezas de Bolgheri, pequena vila medieval, na provincia de Livorno, o Cabernet Sauvignon proveniente de Bordeaux. Em 1968 produziu a primeira garrafa de Sassicaia, vinho soberbo que expressa equilíbrio, elegância, finesse, grande personalidade e, ao longo do tempo, adquire o charme da grande Bordeaux. Como ele, mais tarde, outros surgiram como o grande Ornellaia. ■

Crisi: mai così tanta pasta italiana all'estero (+27%)

BOOM IN RUSSIA, ASIA, AFRICA E IN USA DOVE SI VENDE ANCHE IN FARMACIA

La pasta italiana è diventata nel mondo il piatto della crisi con le esportazioni che crescono del 27 per cento in quantità e fanno registrare nel 2013 addirittura il record storico all'estero dove non sono mai stati consumati così tanti spaghetti, penne, tagliatelle, tortellini e rigatoni Made in Italy. È quanto emerge da una analisi della Coldiretti sui settori che resistono alla crisi e trainano la ripresa dell'economia nazionale, sulla base dei dati Istat relativi al mese di gennaio 2013.

I due terzi della pasta esportata - sottolinea la Coldiretti - sono finiti sulle tavole dei consumatori dell'Unione Europea dove si è registrato un incremento medio del 16 per cento, con valori che variano dal +22 per cento in Germania al +19 per cento in Inghilterra, ma gli aumenti sono sensibili anche nel paese più in difficoltà dell'Eurozona come la Grecia (+21 per cento).

Un vero e proprio boom però - continua la Coldiretti - si registra sul mercato statunitense, dove gli arrivi sono cresciuti del 61 per cento, e su quello canadese, con un incremento del 47 per cento. Ma, se si guarda all'intero continente, America Latina compresa, si arriva ad un +78 per cento. Export a gonfie vele anche in Asia, con un aumento complessivo del 38 per cento. Se il Giappone resta il principale acquirente (+36 per cento), la pasta Made in Italy spopola anche in Cina, dove alcuni vorrebbero siano stati inventati gli spaghetti, anche qui con un +36 per cento, e in India (+86 per cento), due mercati dalle enormi poten-



zialità. Ma penne e spaghetti - precisa la Coldiretti - piacciono sempre più pure in Africa, dove le esportazioni sono aumentate del 140 per cento ed in Russia dove sono più che raddoppiate (+127 per cento).

L'aumento del consumo di pasta all'estero è trainato dai valori positivi che trasmette l'italianità dei prodotti, dai contenuti salutistici che vengono attribuiti ai piatti base della dieta mediterranea, dall'elevato valore nutritivo rispetto al costo ma anche dalla capacità di innovazione delle imprese con l'arrivo delle paste garantite dalla presenza del 100 per 100 di grano italiano, di più elevata qualità e sicurezza, che sta conquistando i mercati esteri. Non è un caso che nella maggiore catena di farmacie americane, la Walgreens, con 8000 punti vendita in tutti gli Stati federali, sia addirittura arrivata la pasta biologica a marchio Delish, prodotta dall'italianissima pasta Ghigi.

La pasta - sottolinea la Coldiretti - è presente tutti i giorni sulle tavole di dieci milioni di italiani che ne hanno consumato circa 1,5 milioni di tonnellate nel 2012 per un controvalore

di 2,8 miliardi di euro. Anche se l'Italia mantiene il primato mondiale del consumo con un quantitativo stimato in 28 chili

■ CRISI: NUNCA ASSIM TANTA MASSA ITALIANA NO EXTERIOR (+27%) - Boom na Rússia, na Ásia, África e nos Estados Unidos, onde se vende também em farmácias - A massa italiana tomou-se, no mundo inteiro, o prato da crise com as exportações que crescem 27% em quantidade e registram, em 2013, um recorde histórico no exterior onde nunca foram consumidos assim tantos spaghetti, penne, tagliatelle, tortellini e rigatoni Made in Italy. É o quanto está contido numa análise da Coldiretti sobre setores que resistem à crise e puxam a retomada da economia nacional, feita sobre dados do Istat relativos ao mês de janeiro de 2013. Dois terços da massa exportada - enfatiza a Coldiretti - acabaram sobre a mesa dos consumidores da União Europeia, onde registrou-se um incremento médio de 16%, com valores que variam de +22% na Alemanha a +19% na Inglaterra, mas os aumentos são sensíveis também no país em maior dificuldade da Eurozona como a Grécia (+21%). Um verdadeiro boom, porém - continua a Coldiretti - se registra sobre o mercado norte-americano, onde as compras cresceram 61%, e sobre o canadense, com um incremento de 47%. Mas se se olha em todo o Continente, América Latina inclusive, chega-se a um +78%. Exportações a velas cheias também na Ásia, com um aumento geral de 38%. Se o Japão permanece como o primeiro comprador (+36%), a massa made in Italy povoa também a china, onde alguns dizem que os spaghetti foram inventados, também aqui com

all'anno per persona, al secondo posto - continua la Coldiretti - si posiziona il Venezuela con 12,7 chili, seguito dalla Tunisia che con 11,7 chili è il primo paese africano, dalla Svizzera con 10,1 chili e dagli Stati Uniti che con 9 chili a testa all'anno sono il forte crescita. (Coldiretti) ■

IL BOOM DELLE ESPORTAZIONI DI PASTA ITALIANA NEL 2013

PAESE	% DI AUMENTO
GERMANIA	+22
GRECIA	+21
INGHILTERRA	+19
UNIONE EUROPEA	+16
RUSSIA	+127
STATI UNITI	+61
CANADA	+47
AMERICHE	+78
INDIA	+86
GIAPPONE	+36
CINA	+36
ASIA	+38
AFRICA	+140

FONTE: ELABORAZIONI COLDIRETTI SU DATI ISTAT RELATIVI A GENNAIO 2013

+ 36%, e na Índia (+86%), dois mercados com enormes potencialidades. Mas penne e spaghetti - assegura a Coldiretti - agradam sempre mais também na África, onde as exportações aumentaram em 140% e na Rússia, onde mais que dobraram (+127%). O aumento do consumo de massa no exterior é puxado pelos valores positivos que a italianidade dos produtos transmite, pelos conteúdos saudáveis que são atribuídos aos pratos da dieta mediterrânea, pelo elevado valor nutritivo relativamente ao custo, mas também pela capacidade de inovação das empresas com a chegada das massas garantidas pela presença cem por cento de grão italiano, de mais elevada qualidade e segurança, que está conquistando os mercados no exterior. Não é por acaso que na maior cadeia de farmácias americanas, a Walgreens, com 8000 pontos de venda em todos os Estados federados, tenha chegado a massa biológica com a marca Delish, produzida pela italianíssima pasta Ghigi. A massa - acentua a Coldiretti - está presente todos os dias nas mesas de dez milhões de italianos que consumiram 1,5 milhões de toneladas em 2012, num valor de 2,8 bilhões de euros. Ainda se a Itália mantém a primazia mundial do consumo anual por pessoa, em segundo lugar - diz a Coldiretti - está a Venezuela com 12,7 quilos, seguida pela Tunísia que, com 11,7 quilos, é o primeiro país africano; pela Suíça, com 10,1 quilos e pelos Estados Unidos que, com nove quilos por cabeça ao ano, estão em forte crescimento. ■

Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil*

*Segundo o Anuário Análise Advocacia

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800
martinelli@martinelli.adv.br

Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089
riodejaneiro@martinelli.adv.br

Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370
brasilia@martinelli.adv.br

Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751
florianopolis@martinelli.adv.br

São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350
saopaulo@martinelli.adv.br

Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800
belohorizonte@martinelli.adv.br

Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142
ribeiraopreto@martinelli.adv.br

Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383
maringa@martinelli.adv.br

Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800
portoalegre@martinelli.adv.br

Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900
curitiba@martinelli.adv.br

Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234
caxiasdosul@martinelli.adv.br

Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491
campinas@martinelli.adv.br